

Neil GAIMAN

SANDMAN

NOITES SEM FIM



Ilustrado por
Glenn Fabry
Milo Manara
Miguelanxo Prado

Frank Quitely
P. Craig Russell
Bill Sienkiewicz
Barron Storey

Gibi HQ!
todo dia uma novidade

VERTIGO



NOITES SEM FIM

SANDMAN



SANDMAN

SANDMAN foi criado por
NEIL GAIMAN
SAM KEITH e MIKE DRINGBERG

NOITES
SEM FIM

2ª edição ◀

DC Comics

Karen Berger

Vice-presidente - editoria executiva

Shelly Bond

Editora do grupo

Mariah Huehner

Editora associada

Robbin Brosterman

Editora de arte sênior

Paul Levitz

Presidente de editoria de

Georg Brewer

Vice-presidente - design e desenvolvimento de produtos para vendas a varejo

Richard Brunning

Vice-presidente - diretor de criação

Patrick Caldon

Vice-presidente sênior - finanças e operações

Chris Caramalis

Vice-presidente - finanças

Terri Cunningham

Vice-presidente - editor gerente

Dan Didio

Vice-presidente - editorial

Allison Gill

Vice-presidente - produção

Lillian Laserson

Vice-presidente sênior de conselho geral

Dave McKillips

Vice-presidente - propaganda

John Knee

Vice-presidente - desenvolvimento de negócios

Cheryl Rubin

Vice-presidente - licenciamento de merchandising

Bob Wayne

Vice-presidente - vendas e marketing

Paul Kravitz: Paul, e especialmente Karen, por convencerem em uma...

- Neil



ÍNDICE

Todas as histórias escritas por
Neil Gaiman.

Todas as letras criadas por
Todd Klein.

Capítulo 1

MORTE

página 10

P. Craig Russell
artista

Lovern Kindzierski
colorista/separação de cores

Capítulo 2

DESEJO

página 35

Milo Manara
artista

Capítulo 3

SONHO

página 57

Miguelanxo Prado
artista

Capítulo 4

DESESPERO

página 79

Barron Storey
artista

Dave McKean
designer

Capítulo 5

DELÍRIUM

página 100

Bill Sienkiewicz
artista

Capítulo 6

DESTRUIÇÃO

Glenn Fabry
artista

Chris Chuckry
colorista/separação de cores

Capítulo 7

DESTINO

página 142

Frank Quitely
artista

INTRODUÇÃO por Neil Gaiman

I.

Entre 1987 e 1996, a maior parte do meu tempo de trabalho, e do meu sono, foi usada para contar uma história. A de Sandman.

Sandman foi publicado mais ou menos mensalmente, começando no fim de 1988.¹ A história foi contada em dez volumes encadernados, em mais dois ou três especiais e num livro ilustrado com uma versão que criei para um velho conto do folclore japonês. A série também gerou uma edição explicativa sobre o título e, mais recentemente, um guia ilustrado.

Outem, no lobby de um hotel em Turim, me perguntaram se eu poderia contar a história de Sandman com 25 palavras ou menos. Pensei por um momento: "O Mestre dos Sonhos aprende que uma pessoa deve mular ou morrer, e toma sua decisão", eu disse.

Não deixa de ser verdade, embora isto deixe muita coisa de fora. As introduções são sempre assim.

II.

Quando terminei Sandman, as pessoas sempre me perguntavam se voltaria a escrever histórias para estes personagens. Voltaria eu a contar histórias sobre Morpheus, o Rei das Histórias, ou sobre sua família, os Perpetuos?

"Claro", eu disse. "Um dia."

Este volume existe porque havia artistas com quem eu gostaria de trabalhar, e histórias que tinha vontade de contar, e também porque, algumas vezes, você acorda e descobre que "um dia" é hoje.

III.

Eu só trabalhei anteriormente com um dos artistas deste livro: P. Craig Russell, em Sandman. Nossa história Ramadan é um dos meus números favoritos da série, e ganhou uma notoriedade peculiar ao ser discutido e mencionado em jornais do mundo inteiro, quando Bagdá caiu outra vez em 2003.

A história de Craig foi a primeira que escrevi para este livro. Eu estava sozinho em Veneza, na semana seguinte ao 11 de setembro de 2001, o dia em que as torres caíram, e me peguei pensando sobre a natureza da morte e do tempo.

A Morte é a segunda mais velha dos Perpetuos. É difícil não amá-la. Afinal, ela ama você.

Admiro o trabalho de Milo Manara há muitos anos. Seu álbum *Verão Índio*, escrito por Hugo Pratt, é um dos pontos altos das histórias em quadrinhos. A ideia de que Manara desenharia uma história da(s) Desejo foi uma das coisas que me manteve neste livro que agora está em suas mãos.

A história foi livremente inspirada numa anedota histórica, mencionada por George MacDonald Fraser.

Eu encontrei Miguelanxo Prado em 1996, na cidade andaluz de Gijón (cujas placas das estradas foram picadas pelos locais como Xixón). Em Gijón, ou Xixón, a névoa vem do Atlântico pela manhã, tornando a cidade algo imaginário. Quando vi a arte de Prado, sabia que queria escrever algo para ele desenhá-la.

Cronologicamente, esta é a história de Sandman mais antiga que já contei. Embora seja verdade que prefiro mistérios a explicações, aqui senti prazer em elucidar muitas coisas.

Muitas crenças de milhões de anos iriam se passar antes que a Morte se animasse, e mais tempo do que isso para que a Delíria se transformasse em Delírium.

A Desejo é a primeira história que encontramos nesta história é a primeira Desejo.

Barron Storey é de San Francisco, artista, professor, ilustrador e um membro da Irmandade do Cao Negro. Sua influência no mundo das artes tem sido enorme. Eu o conheci por intermédio de Dave McKean, e logo lhe propus que criássemos juntos uma grande história, composta de pequenas histórias, que seria chamada *Vinte e Cinco Retratos de Desejo*. Pensando melhor, acho que, provavelmente, foi melhor termos criado apenas *Quinze Retratos de Desejo*.

Barron e eu gostaríamos de agradecer a Dave McKean pelo seu trabalho tipográfico e design impressionante nos retratos.

Bill Sienkiewicz é alguém que conheço há, pelo menos, dezessis anos, e tenho admirado seu trabalho há mais tempo. Há muitos e muitos anos, nós criamos o enredo de uma história juntos: um

livro de imagens que ocupavam toda a página, que chamaríamos de *Obsessional*, no qual toda a população de Manhattan, consumida por sua própria loucura, seus desejos e obsessões, se reune numa gloriosa parada de carnaval por Nova York, até que todos são engolidos pelo rio East. A história seria escrita por um homem obcecado pela parada.

É uma das melhores histórias que nunca contamos.

A história da Delírium neste livro também é alimentada pela loucura, apesar de a personagem habitar o centro dela, e não sua periferia. O homem de branco é, algumas vezes, chamado de Daniel, embora o mais apropriado seja Sonho. O cachorro é Barnabas.

Delírium é a mais jovem dos Perpetuos.

Glen Faley ganhou nome internacional por suas pinturas de capas para *Preacher*, de Garth Ennis, e *Steve Dillon*, e eu fiquei encantado quando ele encontrou tempo para desenhar a história da Destruição.

Quando morreu, em março de 2002, R. A. Lafferty (que escrevia como um anjo e, por isso, pode não agradar a todos) provou ser um escritor de ficção científica que errava suas previsões por várias semanas. Anímal, num artigo de 1983, ele já anunciava que sua morte ocorreria em 2001.

Quando soube que ele tinha morrido, senti e li uma velha entrevista, na qual Lafferty mencionava uma ideia que nunca conseguia transformar em história e que oferecia ao mundo. Achei que descobrir o que era possível fazer com aquela ideia seria um ótimo memorial para um excelente escritor. Também nomeei a península como San Raphael em homenagem a ele.

Destruição abandonou sua família há mais de quatrocentos anos. Mesmo assim, eles familiares são difíceis de romper.

Embora as histórias deste livro possam ser lidas em qualquer (ou nenhuma) ordem, a história da Destruição segue a da Delírium.

Finalmente, Frank Quitley conclui as *Noites Sem Fim* com um conto de oito páginas sobre o Destino, que me pareceu, quando terminei de escrever estas histórias, um tema que elas tinham em comum. Nunca encontrei Frank Quitley. Sempre soube que ele era bom, mas não imaginava que fosse tanto.

IV.

Passei o último mês viajando pela Europa, sendo entrevistado para um livro. Em alguns países, me perguntam como me sinto ao ser conhecido essencialmente como o autor de Sandman. (Se me questionam sobre isso onde sou essencialmente conhecido como o criador de Sandman. Há lugares em que me perguntam como me sinto sendo essencialmente um autor de livros infantis, ou um escritor de fantasia. Na Polónia, a primeira pergunta sempre parecia ser "como eu me sentia sendo essencialmente um pós-modernista".)

E quando me indagam sobre isso, digo que Sandman é a maior coisa que já escrevi, com mais de duas mil páginas. Que nada do que já escrevi, ou imagino que vou a escrever, chegará a essa escala.

Digo às pessoas que são nove anos da minha vida, e que sinto orgulho por isso. Não orgulho de mim mesmo, mas do que eu, todos os outros artistas, Todd Klein, e Danny Vozzo, e os editores conseguimos trazer ao mundo. As pessoas se lembram das grandes coisas.

Se este é o seu primeiro encontro com Sandman, é interessante entender que os Perpetuos não são deuses, pois quando as pessoas param de acreditar nos deuses eles deixam de existir. Mas enquanto houver pessoas para viver, sonhar, destruir, desejar, se desesperar, se deliciar ou enlouquecer, viver suas vidas expostas umas das outras, então existirão os Perpetuos, executando suas funções. Eles não se importam nem um pouco se você cre ou não neles.

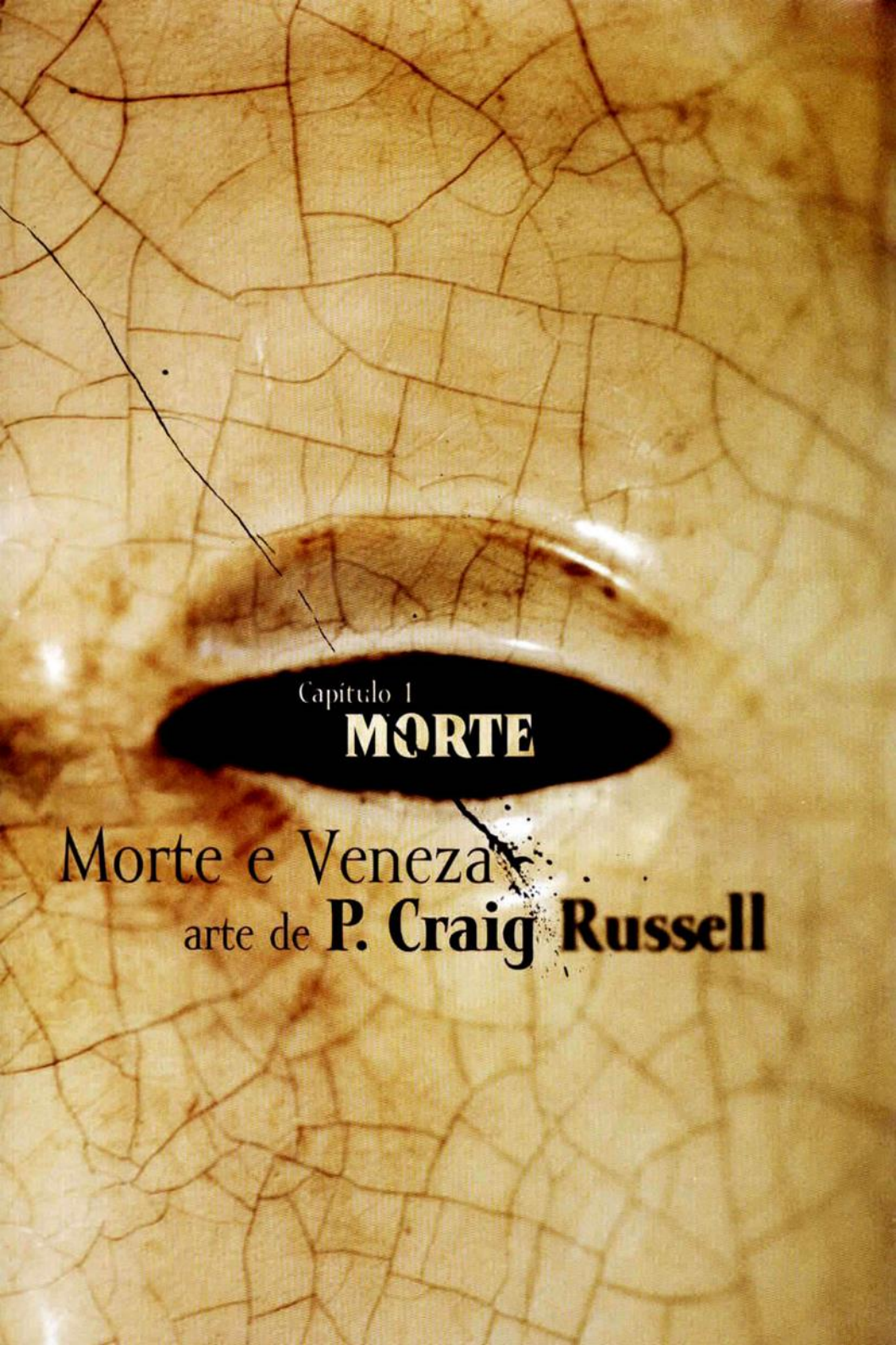
Os dias são curtos e acabam logo. As noites, para melhor ou pior, podem parecer sem fim.

Escrever estas histórias foi como voltar para casa.

Neil Gaiman

Turim/Paris, 24 de maio de 2003

¹ No Brasil, a estreia aconteceu em 1989. (N.E.)



Capítulo 1

MORTE

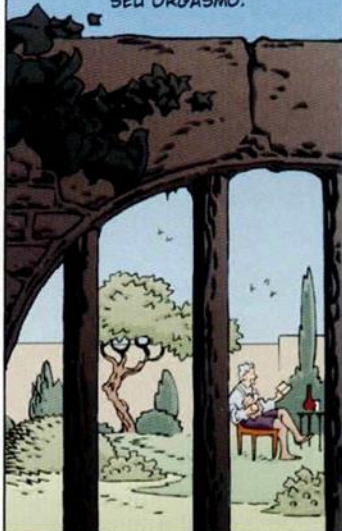
Morte e Venezia
arte de **P. Craig Russell**

Aqui, onde a escuridão me encobre como as águas dos canais ou um tumulto, eu conto esta história.

ELES GASTARAM SEU FUTURO, ASSIM COMO O PASSADO, CONSUMINDO DE TUDO NUM LONGO DIA, REPETIDAMENTE.



O CONDE, DONO DO PALAZZO, TINHA DECIDIDO QUE ERA SEU DESEJO SER ESMAGADO ATÉ A MORTE POR UM ELEFANTE MACHO, ENTRE DUAS BELAS VIRGENS, NO MOMENTO DE SEU ORGASMO.



TORNOU-SE UMA PIADA INSTANTÂNEA, REPETIDA POR TODOS NA ILHA, QUE SERIA MAIS CARO E DIFÍCIL ENCONTRAR AS VIRGENS DO QUE O ELEFANTE, QUANDO, DE FATO, O INVERSO ERA VERDADE.

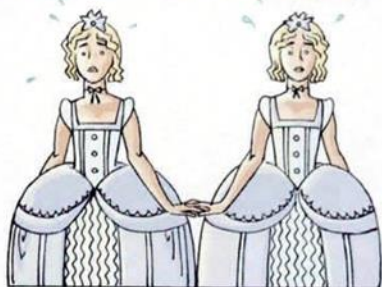
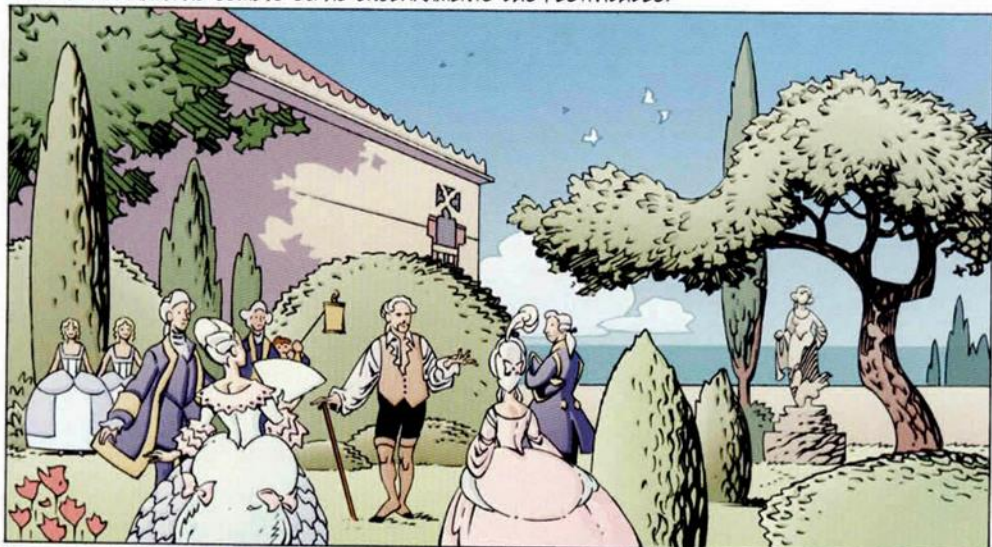


O ELEFANTE NADOU ATÉ A ILHA E CHEGOU EM TERRA ANTES DO ESQUIFE DO CONDE, EXATAMENTE ÀS 15 HORAS.

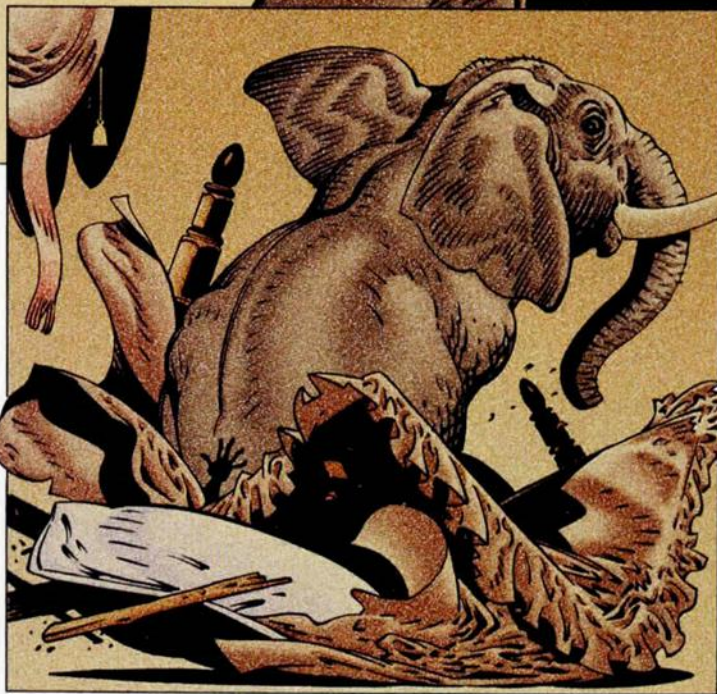


ÀS 15H02MIN, UMA REVOADA DE POMBAS BRANCAS SE ERGUEU E VOOU PELA ILHA.

O CONDE CONFERENCIOU COM SEUS AMIGOS, SEUS CONFIDENTES, SEUS EMPREGADOS, SUA AMANTE E ATÉ MESMO, RELUTANTEMENTE, COM SUA ESPOSA, PARA DECIDIR SE SUA EXTASIANTE RUÍNA ELEFANTICA SERIA MAIS APROPRIADA AO COMEÇO OU AO ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES.

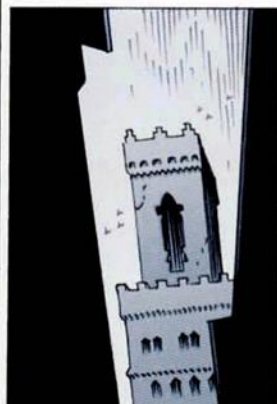


QUANDO TUDO ESTAVA EM ORDEM...





*Eu ando por canais
que ecoam tão
verdes como vidro
antigo, casas de
janelas fechadas
e mais velhas do
que o pecado...*



*... e escuto sinos – sinos de
igreja que marcam a hora...*

*... e os blips e bips
estridentes dos
telefones celulares.*



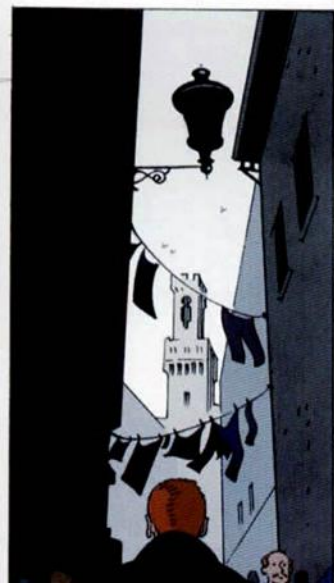
*Já esqueci quase todo
o italiano que aprendi na
infância, o que significa
que as vozes que escuto ao
meu redor são amigáveis,
reconfortantes, mas não
relevantes. Nem tento
compreender o que ouço.*



*Mesmo quando o que escuto se
transforma numa pequenina e
inexorável versão techno da Macarena.*



**EI, A SENHORA
É AMERICANA? ESTÁ
VENDO AS MARIONETES
DANCANDO? VOU
MOSTRAR COMO ELAS
DANÇAM NO AR.**





ESTÁ VENDO ESTES **IMÃS** NOS PÉS E NA CABEÇA? ELES SENTEM A MÚSICA E **DANÇAM**, COMO A LATA DE COCA-COLA QUE DANÇA.

SIM?

SÓ CINCO DÓLARES CADA.



OH! ESTES SÃO TÃO **BONITINHOS**. COMO FAÇO PARA FAZÊ-LOS **DANÇAR**?



É SÓ PÔR PERTO DOS ALTO-FALANTES, TOCAR MÚSICA E ELES **DANÇARÃO**. APENAS CINCO DÓLARES.

PRA SENHORA, DEZ POR 40 DÓLARES.

ELES SÃO UMA **GRACINHA**. MEUS NETOS VÃO **ADORAR**..



DESCULPE INTERROMPER, MAS SE LEVAR PARA CASA, PARA SUAS CRIANÇAS, ELES NÃO VÃO **DANÇAR**. É UMA ILUSÃO.

ELE ESTÁ **LOUCO!**

SOME DAQUI, SEU MALUCO!



EXISTE UM **MOTOR** NA SACOLA. UMA LINHA DE NYLON VAI DA SACOLA ATÉ O **SOM**. A MARIONETE ESTÁ PRESA NA LINHA E PULA PARA CIMA E PARA BAIXO.

SÃO **IMÃS!**



NÃO SÃO **IMÃS**. NEM **MÁGICA**. APENAS FIOS TÃO FINOS QUE VOCÊ NÃO CONSEGUE VER QUANDO SE **MOVEM**. MAS, SE QUISER PAGAR **CINCO DÓLARES** EM CADA UM DOS **BONECOS** DE PAPEL, VÁ EM FRENTE.

ENTENDO. MUITO **OBRIGADA**, MEU JOVEM.



EI, É ASSIM QUE **GANHO** A VIDA. ME DEIXA EM PAZ!

Ele tem razão. Há maneiras piores de ganhar a vida. Eu o deixo em paz.

O CONDE LEVANTOU ÀS NOVE, E ANUNCIOU UM DIA DE PENITÊNCIA E MORTIFICAÇÃO.



NAQUELE DIA, NÃO SE COMEI OU BEBEI NADA NO ALMOÇO, A NÃO SER PÃO VELHO, PEIXE SECO E VINHO AGUADO.

UMA DELEGAÇÃO DO PALAZZO VISITOU O MONASTÉRIO NA COSTA AO NORTE DA ILHA...



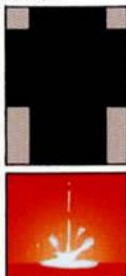
... E UMA TRUPE DE MONGES, TODOS ELES HOMENS SANTOS E SEM HUMOR, CHEGOU AO PALAZZO ÀS 14 HORAS.

ÀS 15H02MIN, UMA REVOADA DE POMBAS BRANCAS COMO A NEVE SE ERGUEU E VOOU PELA ILHA.





AS CONFISSÕES ERAM SINCERAS E ACOMPANHADAS DE LÁGRIMAS.



E, APÓS A CONFISSÃO, OS PENITENTES AJOELHAVAM PARA SUAS COSTAS NUAS SEREM CHICOTEADAS, AGOITADAS ATÉ QUE A PELE ESTIVESSE LACERADA E QUE O SANGUE ESCORRESSE PELO CHÃO DE MOSAICO DO PALAZZO.

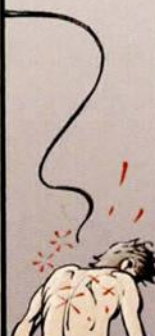
ALI, NENHUM HOMEM
OU MULHER ERA
MAIS PENITENTE...



... MAIS HONESTO,
DERRAMOU MAIS
LÁGRIMAS...



... OU MAIS
SANGUE...



... DO QUE O PRÓPRIO CONDE.



ELES
ORA-
RAM...



... GEME-
RAM...



... E SE
ARREPENDE-
RAM...



... E SANGRARAM ATÉ
A MEIA-NOITE.



UM FINAL MARAVILHOSO
PARA UM DIA PERFEITO.



Aqui em Veneza, eles estão tão acostumados a tirar o dinheiro dos visitantes que é natural que sejam bons nisso. Normalmente, fazem valer seu trabalho. Aquele último encontro deixou um gosto amargo na minha boca. Eles não enganavam os turistas quando estive aqui, ainda garoto.

E isto me fez lembrar outra história.

Lembro disso muitas vezes, e agora não tenho mais certeza se me recordo do evento ou de minhas memórias sobre ele.



Um dia quente e lento. Os lagartos na lateral da parede de tijolos me observavam desconfiados.



Você poderia pegá-los, se fosse rápido o suficiente. Mas se os agarrasse pela cauda, ela se partiria e ficaria se contorcendo na sua mão, enquanto o lagarto fugia.



Eu estava com meu tio, minha tia e meus primos. Meu italiano não era bom, mas conseguia me fazer entender, e todos nós falávamos um pouco de inglês.



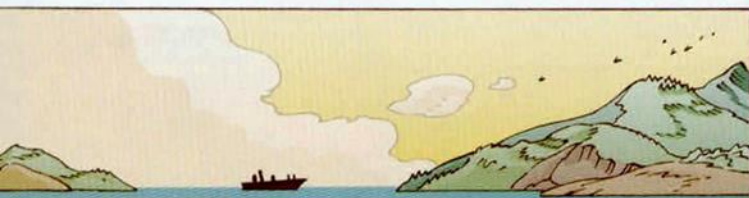
Nós carregamos a cesta de piquenique, as garrafas de suco de fruta e o vinho no vaporetto, o taxi aquático que meu tio dirigia, e viajamos pela lagoa até chegarmos à ilha.



Há muitas ilhas na lagoa de Veneza. Com o passar dos anos, todas foram habitadas, meu tio me contou. Orgulhoso, eu dirigia o barco. Mas os tempos mudam. Enquanto passávamos, ele apontou as ilhas que hoje têm fábricas, casernas, munições e conventos.



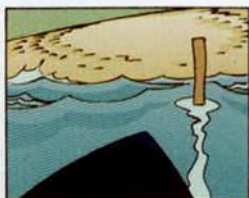
Eu me recordo do splash, splash, splash das águas contra o casco do barco a motor.



QUANDO EU ERA JOVEM, NO EXÉRCITO, FICAMOS AQUARTELADOS NESTA ILHA. NO NORTE, EXISTE UM VELHO MONASTÉRIO.

HOJE ESTÁ EM RUÍNAS, MAS É UM BOM LUGAR PARA UM PIQUENIQUE.

VOCÊS SE AFASTEM DAS RUÍNAS. ELAS SÃO PERIGOSAS.



SIM, TIO.



Todos nós comemos pão, peixes, frutas e chocolates. Tomamos suco de pêssego e os adultos, vinho. Então, meu tio e minha tia sentaram debaixo de uma figueira para ler um livro e cochilar. Mas antes nos mandaram brincar, com um último aviso para ficarmos longe de qualquer ruína.

Fiquei entediado da brincadeira, ou talvez meus primos tenham se escondido muito bem.



Nós brincamos de esconde-esconde por toda a parte sul da ilha, trepando sobre muros em ruínas.



Eu continuei caminhando.



OLÁ,
SERGEI.



VOCÊ VIU
ALGUM OUTRO
GAROTO COMO
EU? ESTAMOS
BRINCANDO.

NÃO VEJO
NINGUÉM
AQUI JÁ
FAZ MUITO
TEMPO.



*Não me pareceu estranho
que ela soubesse meu
nome, ou que falasse
minha língua.*

O QUE
ESTÁ
FAZENDO?

OBSERVANDO
O PORTÃO.
ESTOU ESPE-
RANDO PELO
DIA EM QUE
ABRIRÁ.



BEM, POR QUE NÃO
DÁ A VOLTAA?



ISTO NÃO SERIA
HONESTO. E O QUE FAZ
VOCÊ PENSAR QUE EU
CHEGARIA AO MESMO
LUGAR DANDO A VOLTAA?



ESTÁ
TRANCADO.

OU MUITO
ENFERRU-
JADO.

NÃO VAI
ABRIR.



POSSO
ESPERAR.



MMM
FFF



SERGEI!



ONDE
VOCÊ
ESTAVA?

POR QUE
NÃO VEIO QUANDO
CHAMAMOS?

NÓS PROCURAMOS
POR HORAS! PAPAI
ESTÁ FURIOSO!



Seja como for, já era noite. Eu tinha sumido por horas. Disse que tinha caído no sono, e talvez fosse verdade. Eu caí em desgraça, e permaneci assim até o final da minha estada.



Com o tempo, passei a achar que tinha imaginado tudo aquilo. E agora, com duas semanas de folga da minha unidade, estou em Veneza outra vez.



ÀS NOVE DA MANHÃ,
O CONDE LEVANTOU
E DECRETOU PARA
AQUELA TARDE UM
BAILE DE MÁSCARAS
COM POMPA E
ESPLendor SEM
PRECEDENTES.



BARRIS DE CHERRY FORAM
TRAZIDOS DA ADEGA,
JUNTO COM GARRAFAS
DO MAIS FINO VINHO.



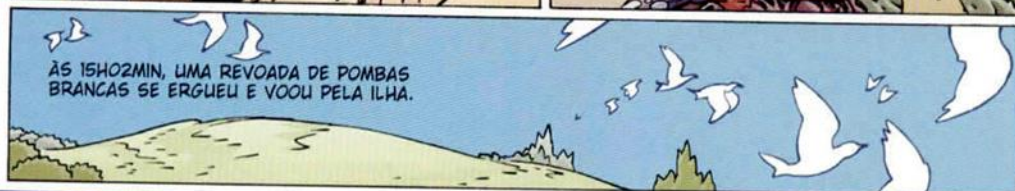
ANIMAIS FORAM
ABATIDOS E
COLOCADOS NOS
ESPETOS



TRAJES FORAM EXAMINADOS, MÁSCARAS FORAM
COMPRADAS E REPARADAS. A NOTÍCIA FOI LEVADA
A VENEZA E ÀS ILHAS
DAS CERCANIAS.



ÀS 15H02MIN, UMA REVOADA DE POMBAS
BRANCAS SE ERGUEU E VOOU PELA ILHA.



AO ANOITECER, UMA FLOTLHA DE BARCOS -
CADA UM DELES COM UMA LANTERNA NA PROA -
CHEGOU À BAÍA...



... DESEMBARCANDO MUITAS DEZENAS DE MULHERES
MASCARADAS E RICAMENTE VESTIDAS.



SÃO DA NOBREZA.

CORTESÃS!

FREIRAS DO CONVENTO DE SAN MICHELE
DI MURANO, QUE AQUI ESTÃO PARA
QUEBRAR SEUS VOTOS...

MURMURARAM
AQUELES QUE
MANEJARAM
OS REMOS.

MURMURARAM
UNS.

DISSERAM
OUTROS.



CADA FOLHA MAIS RESPLANDESCENTE QUE O ANTERIOR, UMA SINFONIA EM AZUL, UMA CONFEÇÃO EM ESCARLATE, UM ESTUDO EM VERDE-OLIVA, OU VERMELHO, OU BRANCO, PORQUE O CONDE DECLARARA QUE A COR PRETA ESTAVA PROIBIDA EM SUA ILHA.

ELA CARREGAVA IMPLICAÇÕES COM AS QUAIS ELE NÃO SE SENTIA À VONTADE.

NO QUE PENSAS, MEU SENHOR ABADE?

PENSO QUE SEU VINHO É BOM, SENHOR.

E O DIA? O QUE PENSAS DO DIA?

O DIA, COMO SEMPRE, ESTÁ PERFEITO.

MEUS AMIGOS!
MEUS AMORES!
MEUS INIMIGOS!

VIVEMOS NUM TEMPO PERFEITO, AQUI NO NOSSO DIA. NÓS AMAMOS, LUTAMOS, JOGAMOS, BEBEMOS, FAZEMOS TUDO O QUE FAZEMOS EM NOSSO DIA PERFEITO, INTOCADOS PELO TEMPO, INALCANÇÁVEIS PELA MORTE.

AQUI, EM NOSSO DIA, O DIA DO JULGAMENTO VIRÁ E PASSARÁ. UMA ERUPÇÃO DO SOL LEVARÁ AO NADA, UMA BRASA FRIA, E, MESMO ASSIM, TEREMOS BOM TEMPO E TODA A RIQUEZA E OS RECURSOS DA REPÚBLICA DE VENEZA PARA USUFRUIR.

AMANHÃ, A INQUISIÇÃO CHEGARÁ PARA INVESTIGAR MINHAS PESQUISAS DE ALQUIMIA. AMANHÃ, O CONSELHO DOS DEZ ME CHAMARÁ E SEREI ENCARCERADO NA PRISÃO DOS DOGES. MAS ESTE AMANHÃ NUNCA CHEGARÁ.

UM BRINDE!

À NOSSA ILHA!

E AO NOSSO DIA PERFEITO!



ESTE
VAPORETTO
VAI PARA
AS ILHAS?

VAI PARA
QUALQUER
LUGAR, DESDE
QUE VOCÊ PAGUE.
QUER UM
TOUR PELAS
ILHAS?

MEU IRMÃO
PODE LHE
OFERECER UM
BOM NEGÓCIO
COM VIDRO,
EM MURANO.

*Eu disse para
qual ilha gostaria
que ele me levasse,
e então descrevi,
o melhor que pude,
onde ficava, de
acordo com minha
memória.*

HUM... SE VOCÊ QUISER,
OK. MAS É DESERTA. NÃO
HÁ LOJAS, RESTAURANTES,
NADA PARA UM VISITANTE
VER. AINDA MAIS COM
ESSE TEMPO...

EU SEI.

EU
PAGO.



*Então, ele pegou
meu dinheiro, e o
vaporetto acelerou
pelos canais de
Veneza, em direção
à lagoa.*



*Dois canais, você
pode ver os danos que
o nível d'água, que
vem subindo, está
fazendo à cidade.*

*A história, eu pensei,
se incorpora a Veneza
como lodo num canal...*



*... e se bate contra os tijolos,
as pedras e os profundos
postes de madeira.*



Enquanto navegamos,
começo a pensar: se minha
vida tivesse sido diferente...
Se, por exemplo, eu não
tivesse ido à ilha quando
garoto...



... será que teria vivido
com Patrícia?



Teria entrado para o Exército, e
me juntado à unidade em que me
alistei?



Talvez ainda estivesse com Patrícia,
se a cada beijo, a cada toque, eu
não a comparasse à mulher da ilha.



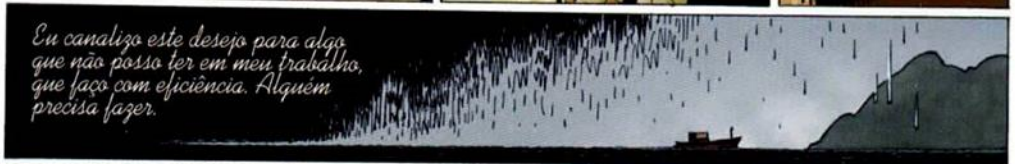
Sus olhos não eram tão
negros e brilhantes.



Seu sorriso nunca
foi tão persistente.



Eu canalizo este desejo para algo
que não posso ter em meu trabalho,
que faço com eficiência. Alguém
precisa fazer.



Digo ao motorista do vaporetto
para me esperar.





OLÁ, VOCÊ VOLTOU. ACHEI QUE VOLTARIA.

Tudo se moveu lentamente quando a vi. A chuva parecia cair devagar como flocos de neve.



SABE, QUASE PENSEI TER IMAGINADO VOCÊ.



NÃO, EU SOU REAL.

VOCÊ VEM AQUI TODOS OS DIAS? OU VIVE AQUI NA ILHA?



EU DOU MINHAS VOLTAS. SABE, VOCÊ É A PRIMEIRA PESSOA QUE RETORNA.



LEMBRA DO QUE FEZ DA ÚLTIMA VEZ QUE ESTEVE AQUI?



EU TENTEI ABRIR O PORTÃO.



GOSTARIA DE TENTAR DE NOVO?



ACHO QUE DEVE TER UMA LEI QUE PROTEGE RUÍNAS HISTÓRICAS.



Eu puxei. Estava bem preso aos tijolos. Fiquei bravo comigo mesmo. Deveria ter trazido uma marreta, um pé de cabra ou uma bola de demolição.

Então, pensei em chutá-lo.

E chutar aquele maldito portão parecia ser a melhor coisa a fazer.

Eu estava chutando a minha vida.

Minha família.

Minha unidade.

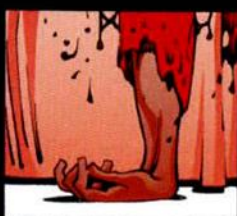
A morte, o tempo, cada mentira que já me contaram.

Cada boneco de papel balançando em sua corda invisível...





SÓ UM POQUINHO, GIUSEPPE. VOCE MORREU DE SÍFILIS EM 1768, NUM SÔTÃO EM TRIESTE.



VOCÊ JOGA XADREZ BEM MARIE, MAS NÃO TANTO QUANTO EU.

VEREMOS, MEU SENHOR. UM DE NÓS PAGARÁ O PREGO ESTA NOITE.

MEU SENHOR! AS PESSOAS ESTÃO MORRENDO!

ENTÃO, LIMPE OS CORPOS, OU FAÇA UM ARRANJO ARTÍSTICO COM ELES. MAS NÃO ME PERTURBE.

NÃO, MEU SENHOR. ELES ESTÃO APODRE- CENDO, SE DES- FAZENDO EM POEIRA...

AH, BOM. POR HOJE É SÓ, MINHAS QUERIDAS.

MAS VOCÊ PROMETEU! PROMETEU QUE AQUI ESTÁRIAMOS LIVRES DO TEMPO!

POR FAVOR, CHEGA!

MEU SENHOR, CAPTURAMOS INTRUSOS, UM ESTRANHO E SUA MULHER. AMBOS VESTIDOS DE PRETO.

ENTÃO...

... VOCÊ É O TEMPO. O TEMPO TORPE, QUE ROUBA O DOURADO DO CABELO DE UMA DONZELA E TIRA A SAFIRA DOS OLHOS DE UMA CRIANÇA.

O TEMPO NEGRO, QUE ROUBOU DE TUDO QUE JÁ EXISTIU. AQUILO QUE HAVIA DE MAIS PRECIOSO E DIVINO...

... E NÃO DEIXOU NADA, EXCETO AS MEMÓRIAS, AS CINZAS E O TÚMULO.

EU MESMO FECHI AQUELE PORTÃO. PROIBI O TEMPO NESTE LUGAR, E O FORCEI A SERVIR AOS MEUS DESEJOS.

O QUE ELE ESTÁ DIZENDO? NÃO ESTOU ENTENDENDO.

É SÓ UM DISCURSO QUE ESCREVEU PARA ESTA NOITE. O DE SEMPRE. VOCÊ NÃO ESTÁ PERDENDO NADA.



... MINHA SABEDORIA, MINHA MÁGICA, MEU PODER. E DAÍ SE MORRERMOS HOJE?

AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA PERFEITO. E AGORA, EMBORA MEU DIA ESTEJA ACABANDO, AINDA ASSIM, DEVO GANHAR A IMORTALIDADE COMO O HOMEM QUE MATOU O PRÓPRIO TEMPO E LIBERTOU TODOS DE SEU ABRIGO PROFUNDO!



AGORA ELE ESTÁ DIZENDO QUE VAI MATAR VOCÊ.

MAS ISTO NÃO ESTÁ ACONTECENDO, ESTÁ? QUER DIZER... ESTAMOS VENDO O PASSADO.



NÃO, ISTO É O AGORA. É APENAS OUTRO TIPO DE AGORA.

CHEGA.



AMANHÃ VOCÊ DESAPARECERÁ.

ALGUNS DIZEM QUE O CONSELHO DOS DEZ O PEGARÁ...

... OUTROS DIZEM QUE SERÁ A INQUISIÇÃO...

VOCÊ NÃO SERÁ JULGADO.

SIMPLESMENTE DESAPARECERÁ.



DAQUI A MUITOS MESES, UM CORPO SEM FACE, SEM MÃOS OU PÉS APARECERÁ NO GRANDE CANAL.



ESTE LUGAR GANHARÁ UMA REPUTAÇÃO TERRÍVEL. PERMANECERÁ INABITADO, E ENTÃO, EM 1820, QUEIMARÁ TODO.







SIGNORE?
ESTÁ
DORMINDO?



VOCE ESTÁ
DOENTE? DEVO
LEVÁ-LO DE
VOLTA AGORA?

Eu não con-
sigo falar.
Só aceno com
a cabeça.



Ele pega meu braço e me ajuda
a andar pelas ruínas, como se
carregasse um homem muito velho.



Uma revoada de pombas
brancas voa sobre nós, atiradas
da névoa, como as almas dos
mortos...

...e, então, elas também
deixam a ilha.

Eu não falo no caminho de volta. Tento compreender
o que senti, ou sonhei... Mas a razão me escapa...



Quando retorno à cidade, tudo parece frágil e irreal.
Eu encaro os turistas e imagino o que se passa por trás
dos olhos, da cabeça, do mundo deles.



Meu coração sabe disso.

Uma última vez.





Na próxima semana, retorno à minha unidade.



*As pessoas na cidade
parecem um papel
delicado sob a neblina.*



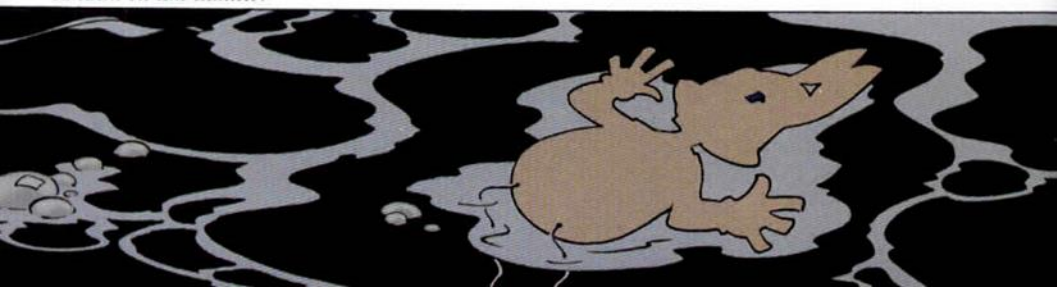
*Elas acreditam estar
dançando ao som da
música de suas vidas...*



Mas acho que, como marionetes, cada um de nós possui cordas invisíveis, até que a noite chega e somos deixados de lado.



Eu tremo e corro da praça, enquanto a escuridão da cidade se fecha sobre mim como as águas de um canal... ou um tumulto.





Capítulo 2

DESEJO

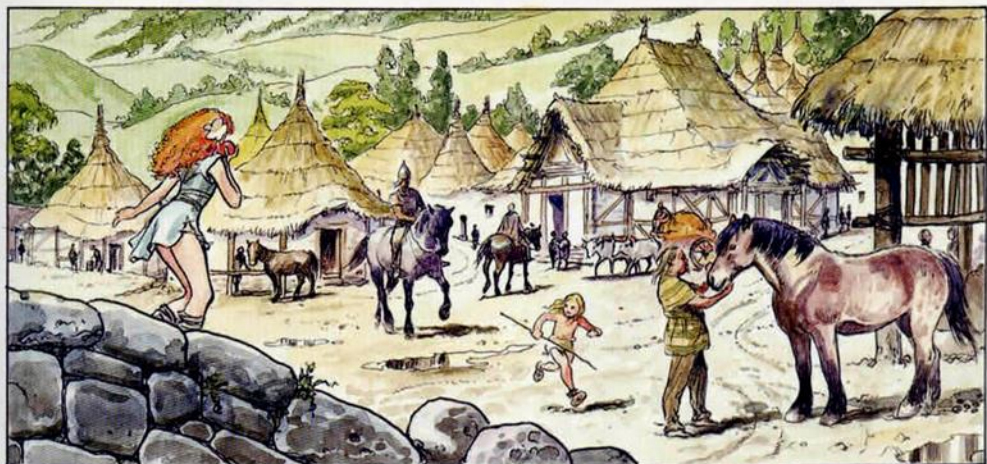
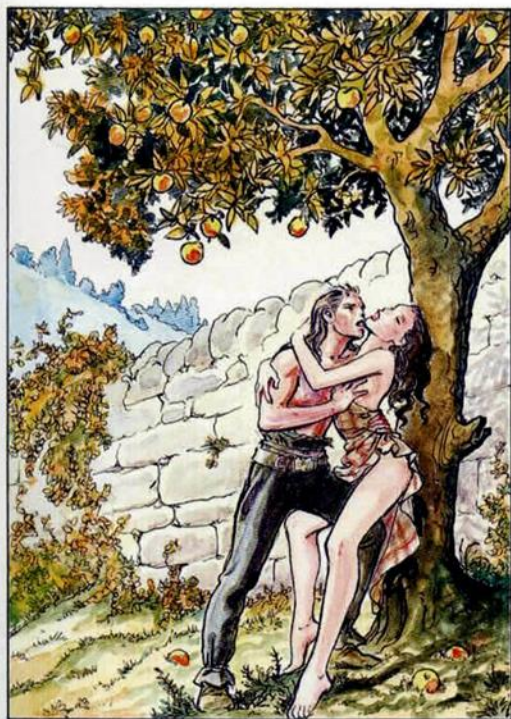
O que eu experimentei no Desejo
arte de [illegible]



Capítulo 2

DESEJO

O que eu experimentei do Desejo
arte de Milo Manara



EU VI AQUELE GAROTO
DE QUEM VOCÊ GOSTA.
ELE ESTAVA BEIJANDO
UMA GAROTA. EU
PUDE VER-LOS.



EU NÃO GOSTO DELE.
NÃO SEI POR QUE
CONTINUA DIZENDO
ISSO.

AS IRMÃS
SABEM. AS IRMÃS
SABEM DE TUDO.

NÃO SOU CAPAZ DE DIZER QUANDO ME APAIXONEI POR ELE. PARA DIZER A VERDADE, NEM MESMO SEI DIZER AO CERTO QUANDO TIVE CONSCIÊNCIA DA EXISTÊNCIA DELE.



ISSO É ENGRACADO, NÃO É? LEVANDO-SE EM CONTA TUDO O QUE ACONTECEU DEPOIS...



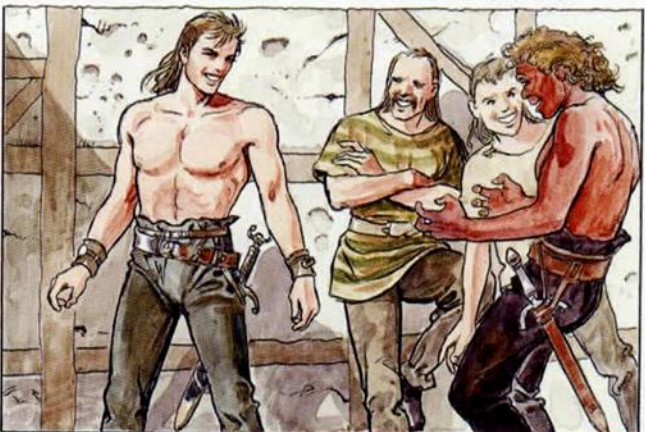
CERTAMENTE NÃO FOI AMOR À PRIMEIRA VISTA. NEM FOI ÓDIO QUE FLORESCEU E SE TRANSFORMOU EM AMOR.



QUANDO OUÇO UMA JOVEM DIZER QUANTO ELA ODEIA UM GAROTO, PENSO: HAVERÁ GRINALDA EM SEU FUTURO.



"MAS O MÁXIMO QUE CONSEGUI SENTIR POR ELE FOI UMA LEVE ANTIPATIA. ERA O SORRISO DELE - MUITO PRESUNÇOSO - OU O ANDAR GINGADO, COMO UM LOBO QUE AINDA TEM MUITO CAMINHO A PERCORRER."



"E O MAIS IRRITANTE DE TUDO ERA O QUE AS OUTRAS GAROTAS PENSAVAM DELE..."



MEIGO!

LINDO!

GOSTOSO!

DIVERTIDO!

... O QUE NÃO ME DEIXAVA SENTIR ABSOLUTAMENTE NADA POR ELE.

"ALGUMAS DELAS O DESEJAVAM POR SUA HABILIDADE EM COMBATE - PORQUE NAQUELE TEMPO SEMPRE TINHA ALGUMA ESCARAMUÇA DE FRONTEIRA OU UM ATAQUE DE LOBOS NO INVERNO - E ELE ARRANCAVA A PELE E AS CABEÇAS TÃO FACILMENTE QUANTO FAZIA COM OS CORAÇÕES."



DE VEZ EM QUANDO NOS ENCONTRÁVAMOS E CONVERSÁVAMOS. NÃO ERA UMA VILA MUITO GRANDE - UM SALÃO DE FESTEJOS, ALGUMAS CASAS QUE O RODEAVAM, TUDO DENTRO DE UMA PALIGADA. NÃO DAVA PARA NÃO ENCONTRAR AS PESSOAS.

"HOVE UMA MANHÃ EM QUE CAMINHAMOS JUNTOS, ELE ATÉ O RIACHO, PARA PESCAR, E EU indo ver AS CABRAS. A NÉVOA ESTAVA CERRADA. POR ISSO, CAMINHAMOS PERTO UM DO OUTRO E CONVERSAMOS, MAS NÃO MUITO."

"ELE CONTOU QUE SEGUNDO SEU PAI, NOSSO CHEFE, OS DEUSES NÃO CONTAM O TEMPO QUE UM HOMEM PASSA PESCANDO DURANTE A VIDA... EU RESPONDI QUE ACHAVA MUITO INTERESSANTE, EMBORA IMAGINASSE QUE NÃO FOSSE VERDADE."

E QUANDO CHEGOU A HORA DE DIZER "BOM DIA" E "PASSE BEM", TUDO O QUE EU QUERIA ERA PASSAR O RESTO DA MINHA VIDA COM AQUELE JOVEM IRRITANTE...



... COM SORRISO PRESUNÇOSO E GINGA DE LOBO.



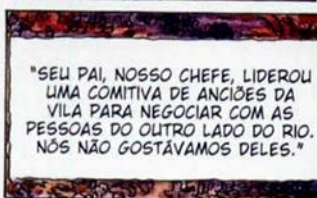
"E EU CHORAVA À NOITE, É CLARO. MESMO QUE MEU CONSOLTO FOSSE SABER QUE, PARA ELE, AS GAROTAS PARECIAM SIGNIFICAR TANTO QUANTO PEIXES NUM RIACHO."



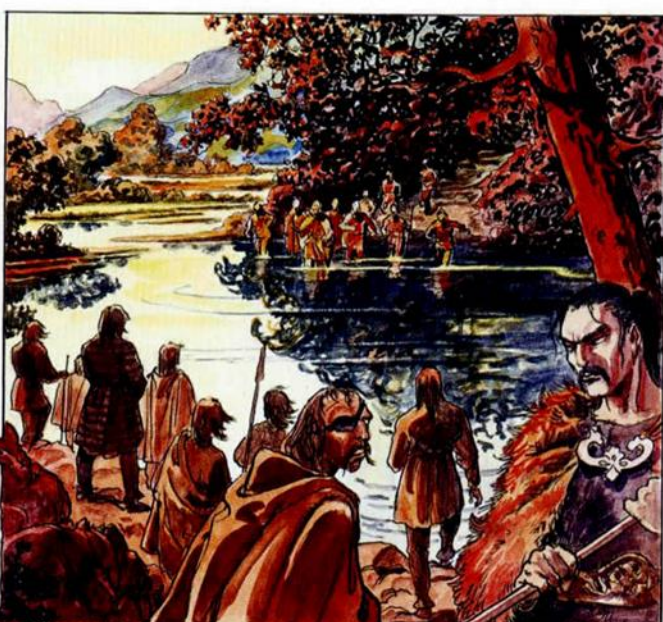




ELE FOI PARA O SUL,
PARA UMA CIDADE
COSTEIRA ONDE
OS NAVIOS
VINHAM BUSCAR
ESTANHO DAS
MINAS. TINHA
NEGÓCIOS PARA
FAZER LÁ.



"SEU PAI, NOSSO CHEFE, LIDEROU
UMA COMITIVA DE ANCIÕES DA
VILA PARA NEGOCIAR COM AS
PESSOAS DO OUTRO LADO DO RIO.
NÓS NÃO GOSTÁVAMOS DELES."



MINHA MÃE NASCEU DO OUTRO
LADO DO RIO E FOI SEQUESTRADA
NUM ATAQUE QUANDO TINHA
APENAS 15 ANOS. ELA DISSE QUE
FOI A MELHOR
COISA QUE
LHE ACONTE-
CEU.



"AS NEGOCIAÇÕES DO ÂMBAR, DOS DIREITOS DE PASTAGEM E DO
RESGATE DE PRISONEIROS DERAM ERRADO."

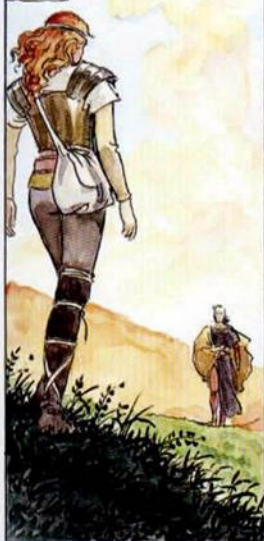


"TÃO ERRADO
QUE O PAI DELE E
TODA A COMITIVA DE
NEGÓCIOS FORAM
ENVIADOS PELO RIO
EM PEDAGOS."



"QUANDO EU SOUBE DESSAS NOTÍCIAS, EN-
FAIXEI MEUS SEIOS, AMARREI MEU CABELO,
PUS UMA TÚNICA E PARTI PARA A COSTA."

"EU JÁ ESTAVA A MEIO DIA DE VIAGEM DA MINHA VILA, E NÃO TINHA VISTO NINGUÉM EM MINHAS ANDANÇAS, ATÉ QUE VI UM HOMEM VINDO EM MINHA DIREÇÃO."



"BEM, PENSEI QUE FOSSE UM HOMEM, MAS PARECE QUE EM ENGANEI, PORQUE HAVIA ALGO DE DELICADO NOS SEUS DEDOS E SEU ANDAR TINHA UM JEITO FELINO."



"QUANDO ME APROXIMEI, PUDE VER QUE SEUS OLHOS, COMO OS DE UM GATO, ERAM DOURADOS."



"OUIVI DIZER QUE VOCÊ ESTAVA ME PROCURANDO". ELE DISSE."

"ACHO, EU DISSE. ACHO QUE DEVO ESTAR, SIM."



"BEM, ENTÃO VENHA PARA MINHA SALA DE ESTAR..."

"E NUM PISCAR, ENTRE UM MOMENTO E OUTRO, ESTÁVAMOS... NÃO SEI ONDE ESTÁVAMOS."

ESTOU SONHANDO?



NÃO. NA VERDADE, MUITO PELO CONTRÁRIO.



PARCE QUE CONVERSAMOS POR
UMA ETERNIDADE. MUITO DO QUE
ELE DISSE, NÃO ENTENDI.

E JÁ ESQUECI
MUITO MAIS.



ELE FALA SOBRE HISTÓRIAS.
O MEU IRMÃO. DEIXE-ME CONTAR
A TRADIÇÃO DE CADA UMA DE SUAS
MALDITAS HISTÓRIAS. ALGUÉM QUERIA
ALGUMA COISA. ESTA É A HISTÓRIA.
E, NA MAIORIA DAS VEZES, ELAS
CONSEGUEM O QUE QUEREM.



A MAIORIA DAS PESSOAS QUER
ALGO COMO O FOGO DE UMA VELA
OSCILANDO. VOCÊ, POR OUTRO
LADO, QUER UM INCÊNDIO
NA FLORESTA.



DEVO AVISÁ-LA QUE CONSEGUIR
O QUE DESEJA E SER FELIZ
SÃO COISAS
TOTALMENTE
DIFERENTES.



EU SEI DISSO.

VOCÊ VAI ME DAR
O QUE DESEJO?

ENTÃO,
O QUE VOCÊ
VAI ME
DAR?

CLARO
QUE NÃO.



UM SORRISO,
E VÓC LHE
ECONOMIZAR ALGUNS
DIAS DE VIRGEM.



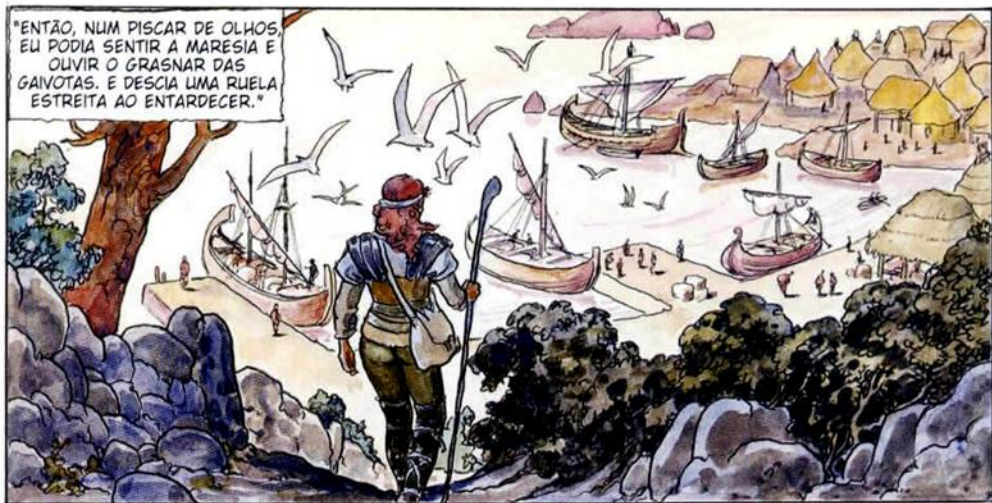
VOCÊ ESTÁ
MARCADA COMO MINHA
MUS, DE CERTA FORMA,
SEMPRE FOI.

E O QUE VOCÊ
QUER DE MIM?



TUDO O QUE
MAIS PODERIA
QUERER?

"ENTÃO, NUM PISCAR DE OLHOS, EU PODIA SENTIR A MARESIJA E OLHAR O GRASNAR DAS GAIVOTAS. E DESCIA UMA RUELA ESTREITA AO ENTARDECER."



"ENTREI NO PRIMEIRO SALÃO QUE VI - A HOSPITALIDADE COM OS ESTRANHOS ERA PARTE DE NOSSO CREDO - E DISSE:"

SEU PAI ESTÁ MORTO. ESTÁ NA HORA DE VOLTAR PARA CASA.



QUEM O MATOU?

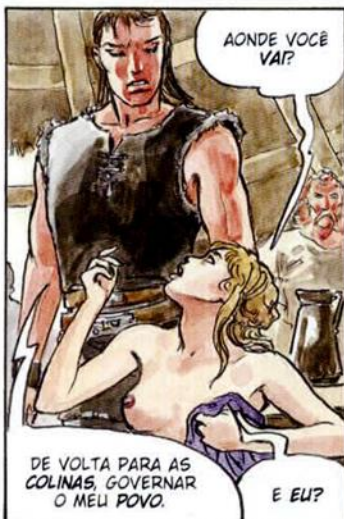
AQUELES DO OUTRO LADO DO RIO.



AONDE VOCÊ VAI?

DE VOLTA PARA AS COLINAS, GOVERNAR O MEU POVO.

E EU?



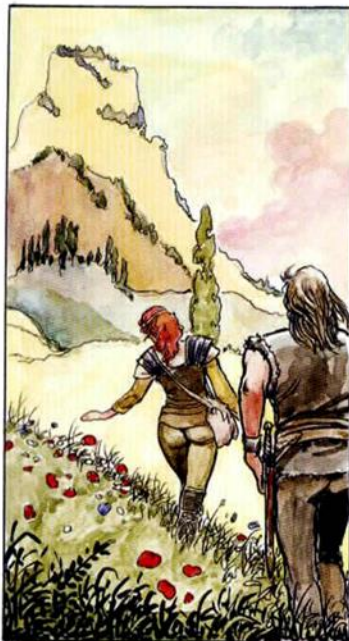
VOCÊ ENCONTRARÁ OUTROS MARINHEIROS COM OURO SUFICIENTE, E MERCADORES COM ESCUDOS, SAPATOS E CONCHAS PINTADAS. POR ISSO, NÃO CHORARÁ POR MIM.



VENHA, RAPAZ, VAMOS PARA CASA.







QUANDO PEDI PARA FAZER AMOR COMIGO, VOCÊ NEGOU. AGORA, PEGO VOCÊ EM CASAMENTO.



E SOU GRATA PELO SEU PEDIDO. MAS, COM A MESMA GRATIDÃO, EU RECUSO.



POR QUÊ, EM NOME DE TODOS OS DEUSES?

PORQUE, SE VOCÊ SE CASAR COMIGO APENAS PARA SATISFAZER SEU DESEJO, ENTÃO, QUANDO ESTIVER CANSADO DE MIM, TUDO TERÁ TERMINADO.



UM BEIJO, ENTÃO?

NEM MESMO ISSO.



VOCÊ MUDOU. COM QUEM ANDA CONVERSANDO?



"E EU DISSE 'NINGUÉM'. MAS EU SABIA COM QUEM TINHA FALADO, E QUE OS OLHOS DELE - OU DELA - ERAM DA COR DO OURO."



"QUANDO RETORNAMOS
À VILA, COMEÇOU A FOLIA
DO FUNERAL: TRÊS DIAS DE
EMBRIAGUEZ E SAGAS."

"EU FUI PARA O TOPO DAS
COLINAS COM AS CABRAS
E AGUARDEI."



ELE ERA
O CHEFE DO NOSSO
CLÃ, E ME CORTEJOU
POR TRÊS LUAS. ELE ME
TROUXE PRESENTES -
NADA QUE FOSSE ÚTIL,
OS HOMENS NÃO PERCE-
BEM. MAS EU AGRADECI
A CADA UM DELES.



"ENTÃO, UM DIA ELE VOLTOU
COM A FACE TODA CORTADA,
E DEIXOU UM EMBRULHO DE
LINHO AOS MEUS PÉS."

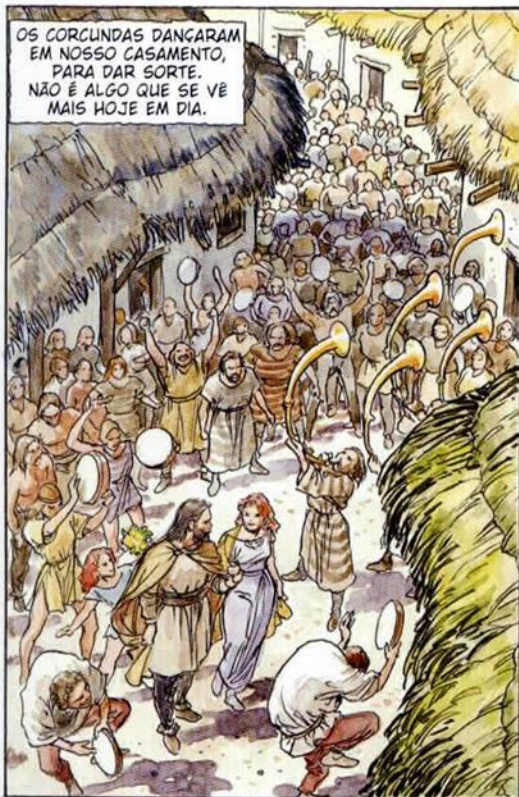


PERTENCIA AO
HOMEM QUE MATOU MEU
PAI. EU O COLOCAREI
NO SEU PESCOÇO EM
NOSSO CASAMENTO,
SE VOCÊ DEIXAR.



ISSO SERIA
MARAVILHOSO.

OS CORCUNDAS DANGARAM
EM NOSSO CASAMENTO,
PARA DAR SORTE.
NÃO É ALGO QUE SE VE
MAIS HOJE EM DIA.



"NA NOITE DE NÚPCIAS... DO
LADO DE FORA, ELES CANTARAM
E BATERAM PANELOS E
FIZERAM UMA ALGAZARRA."



"NO NOSSO QUARTO, FIZEMOS
AMOR COMO AS CHAMAS - NOS
EXPANDINDO, NOS MISTURANDO,
QUEIMANDO."



"FIZEMOS AMOR COMO
ANIMAIS, COMO DEUSES,
COMO SONHOS."



"VALEU A ESPERA?
PELOS DEUSES, SIM.
AQUELA NOITE VALEU
MUNDOS, ALMAS,
A ETERNIDADE."



"EU SABIA O QUE AS MOÇAS DA VILA ESTAVAM DIZENDO - QUE ELE SE CANSARIA LOGO E VOLTARIA À CAMA DELAS."



"ELAS RIAM E DIZIAM QUE ELE SERIA DELAS QUANDO A MINHA BARRIGA COMEÇASSE A INCHAR."



É UMA BELA FLOR. VOU USÁ-LA ATRÁS DA MINHA ORELHA ATÉ O SEU RETORNO DA COSTA, E PENSAREI EM VOCÊ.



EU VOLTAREI ANTES QUE VOCÊ PERCEBA.

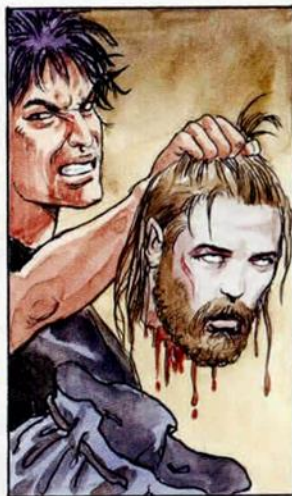
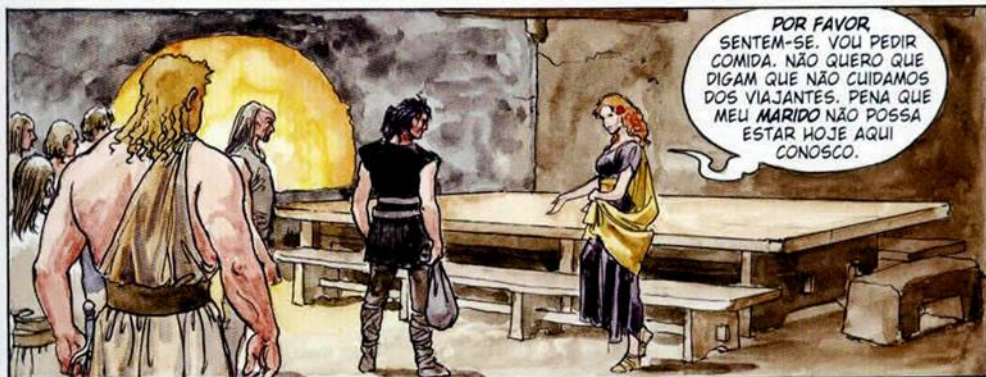


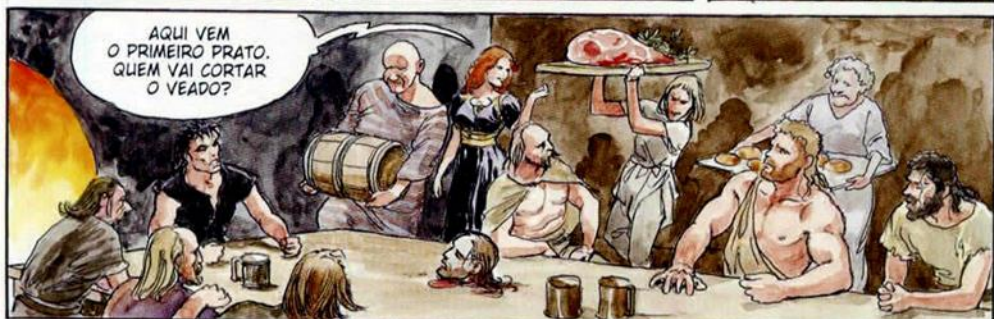
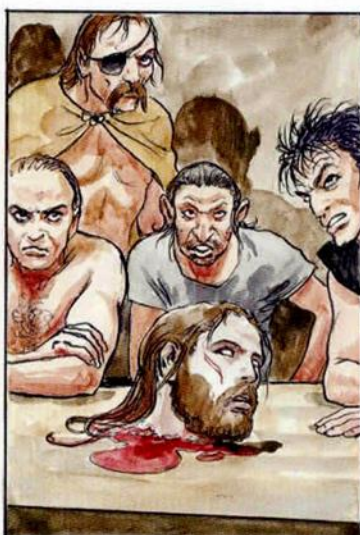
"FOI UM INVERNO DURO. OS LOBOS ESTAVAM MAIS OUSADOS E, SE NÃO TOMÁSSEMOS CONTA DE NOSSOS REBANHOS, PODERÍAMOS ENCONTRÁ-LOS MORTOS."

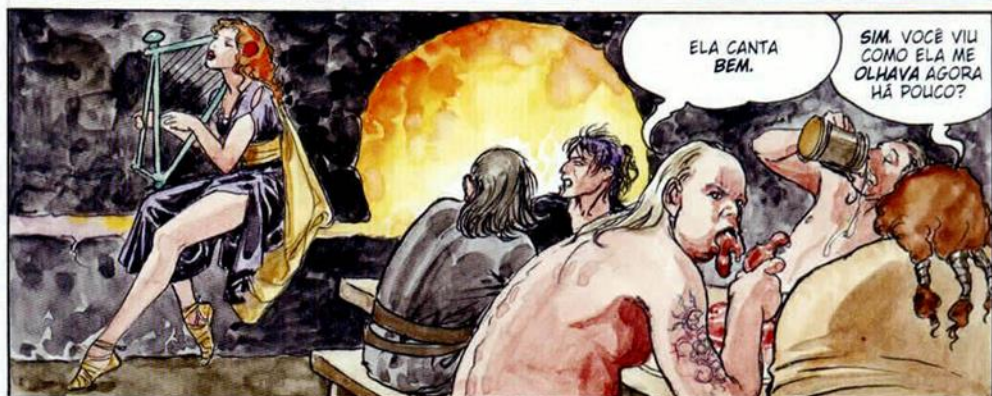


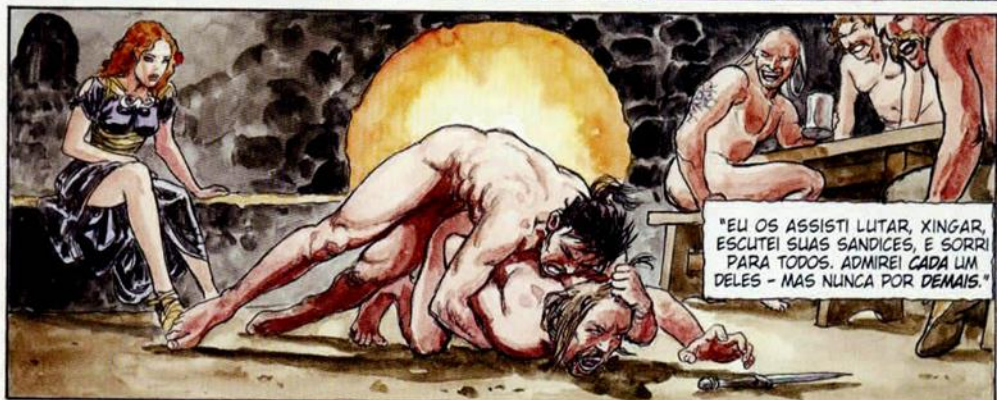
MINHA SENHORA! HÁ HOMENS NO PORTÃO!

"MEU MARIDO FORA SE REUNIR COM OUTROS CHEFES. OS HOMENS DA VILA ESTAVAM FORA, VIGIANDO OS LOBOS, E NÃO VOLTARIAM ANTES DO ANOITECER."









"A VOLÚPIA DELES PODERIA TER SIDO DIFÍCIL DE
CONTROLAR, MAS O DESEJO... EU PODIA TOCAR O
DESEJO COMO UMA HARPA. CADA UM DELES ME QUERIA.
CADA UM DELES QUERIA QUE EU O DESEJASSE..."







Capítulo 3

SONHO

O Coração de uma Estrela
de Miguel Ângelo



Capítulo

O Coração de uma Estrela
arte de **Miguelanxo Prado**

VOCÊ ME CONTA UMA HISTÓRIA
ANTES DE EU DORMIR, PAI?

CLARO, VAMOS VER... TUDO
ISSO ACONTECEU HÁ MUITO
TEMPO.

HÁ QUANTO
TEMPO?

IMAGINE O TEMPO. TODO O TEMPO QUE
JÁ EXISTIU E QUE IRÁ EXISTIR. NESTA
TOTALIDADE DO TEMPO, CEM MIL ANOS
É UM PISCAR DE OLHOS, UM MILHÃO DE
ANOS PASSAM COMO UM SUSPIRO.

E MESMO NESTA
TOTALIDADE DE TEMPO,
ISSO OCORREU HÁ
BASTANTE TEMPO, NUM
LUGAR MUITO DISTANTE.

QUANDO KILLALLA
DA LUMINESCÊN-
CIA FICA AGITADA,
CHAMAS VERDES
SURTEM POR SEU
CORPO.

E LA ESTÁ AGITADA
AGORA, E AS CHAMAS
GELADAS SALTAM E
QUEIMAM COMO FOGO NO
CAPIM.

ISTO
É UMA
TOLICE.



E LA SE CONCENTRA. COM SUA FORÇA DE
VONTADE, FAZ A CHAMA VERDE DANCAR
E QUEIMAR NA PONTA DO SEU DEDO,
PRONTA PARA LHE OBEDEECER.





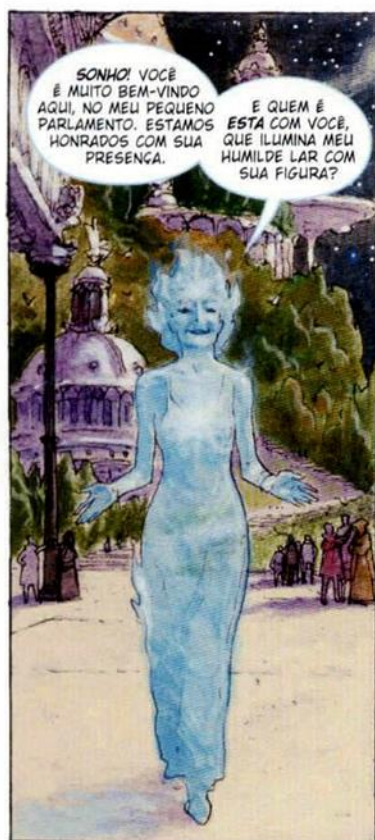


Veja você
mesma.

COMO KILLALLA DESCREVEU, MUITO DEPOIS, NUM LIVRO QUE FOI CONSIDERADO SAGRADO EM UMA DEZENA DE MUNDOS, POR ALGUMAS CENTENAS DE MILHARES DE ANOS, FOI COMO SE, NUM PISCAR DE OLHOS, ELA ESTIVESSE CERCADA POR ALGO MAIOR, MAIS QUENTE E MAIS BRILHANTE DO QUE A MENTE PODERIA COMPREENDER.

ERA UM PALÁCIO. SIM, ENORME, E MAIS VASTO DO QUE PODERIA TER IMAGINADO EM QUALQUER SONHO. E LINDO COMO QUALQUER JÓIA, COM SUAS TORRES BRILHANDO COMO DIAMANTES NA ESCLURIDÃO DO ESPAÇO.





SONHO! VOCÊ
É MUITO BEM-VINDO
AQUI, NO MEU PEQUENO
PARLAMENTO. ESTAMOS
HONRADOS COM SUA
PRESENÇA.

E QUEM É
ESTA COM VOCÊ,
QUE ILUMINA MEU
HUMILDE LAR COM
SUA FIGURA?



Esta é Lady
Killalla da Lumines-
cência, Mizar.

UMA
HONRA,
SENHORA.



Minha
família já
chegou?

NEM TODOS.
DESTRUIÇÃO E DELEITE
ESTÃO AQUI, MAS EM SEUS
APOSENTOS. DESEJO ESTÁ
AQUI DESDE A NOITE
PASSADA.

DESTINO PEDE
DESCULPAS, MAS
NÃO VIRÁ.



Destino
raramente
abandona
seu jardim.

Mas Desejo já
está aqui! Meu amor,
você deve conhecer
Desejo, minha irmã-
irmão favorita, se
isso é possível.
Tão gentil e
divertida.



DESEJO
ESTÁ NA
PRAGA DAS
FLORES-
MÍMICAS.
EU A
ACOMPANHO
ATÉ LÁ.

SENHORA, SINTA-SE
À VONTADE PARA COMER, BEBER,
OU TOCAR QUALQUER COISA QUE
DESEJE. TUDO AQUI É SEGURO
PARA VOCÊ.

TUDO AQUI
É PARA O SEU
DIVERSIMENTO.

OBRIGADA



Desejo.

OLÁ, SONHO.



Devo lhe agradecer, irmão-irmã, um agradecimento um tanto tardio. Como posso retribuir o que fez por mim?

BEM... TALVEZ VOCÊ POSSA COMEÇAR NOS APRESENTANDO.



Mas é claro. Está é Lady Killalla da Luminescência. De um dos jovens mundos, chamado Oa. Ela é uma das cinco altas (entidade-sacerdotisa-artista-policia) de sua cultura.

Killalla, esta é minha irmã-irmão Desejo.

QUE COISA TÃO BELA PELE AZUL, QUE CONCEITO AGRADÁVEL.



VEJA. OLHE PARA MIM, EU TAMBÉM TENHO A PELE AZUL.

LORDE SONHO... UM MOMENTO DO SEU TEMPO?

Certamente, Rao. Se me desculparem, por um momento...

CLARO, MEU IRMÃO. VÁ REALIZAR SEUS TOLOS AFAZERES.



DIGA, MINHA DOCE GARIOTA, COMO VOCÊ CONHECEU MEU IRMÃO?

AH. POR MUITAS GERAÇÕES, O MEU POVO VEM ESTUDANDO A INTERSECÇÃO DA FORÇA E DA VONTADE, E COMO PODERIAMOS UTILIZÁ-LAS, COMO LUZ, PARA MELHORAR O UNIVERSO.

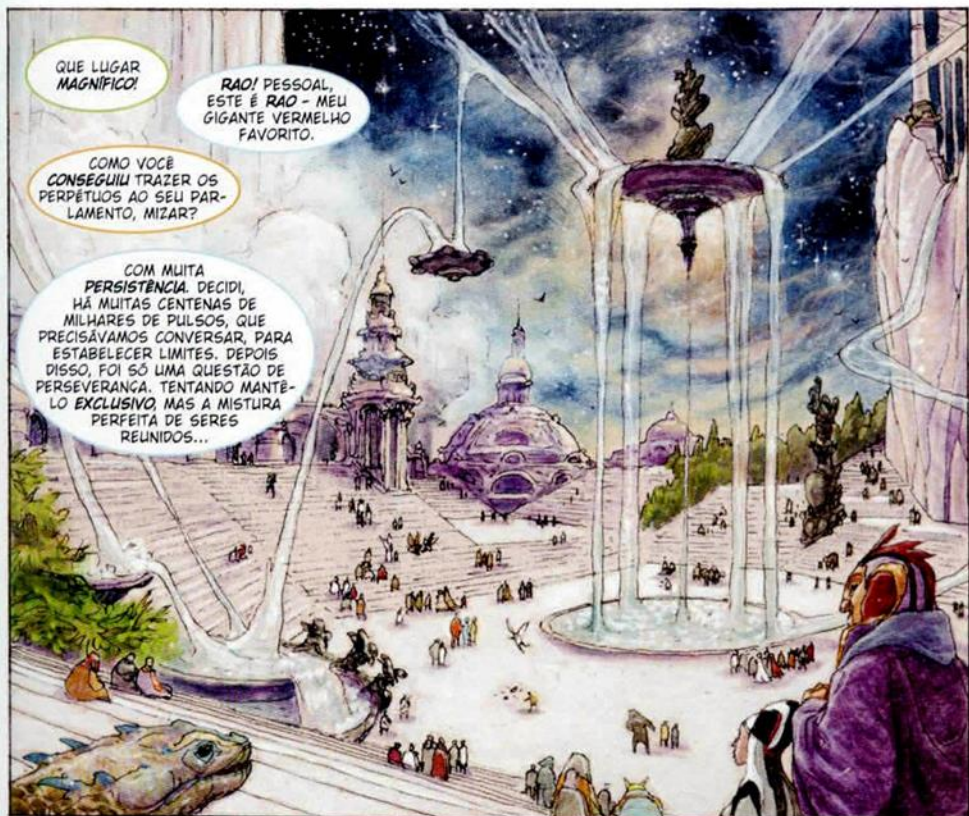
OBSERVE...



ESPERAMOS QUE, UM DIA POSSAMOS UTILIZAR O PODER DA LUMINESCÊNCIA COM PERFEIÇÃO...

NESTE MOMENTO, CINCO DE NÓS CONTROLAM A LUMINESCÊNCIA, EXPLORANDO-A COM NOSSA VONTADE E NOSSOS CORAÇÕES, USANDO-A PARA QUE NOS MOSTRE O UNIVERSO.





QUE LUGAR
MAGNÍFICO!

RAO! PESSOAL,
ESTE É RAO - MEU
GIGANTE VERMELHO
FAVORITO.

COMO VOCE
CONSEGUIU TRAZER OS
PÊTUSOS AO SEU PAR-
LAMENTO, MIZAR?

COM MUITA
PERSISTÊNCIA. DECIDI,
HÁ MUITAS CENTENAS DE
MILHARES DE PÊTUSOS, QUE
PRECISÁVAMOS CONVERSAR, PARA
ESTABELECEER LIMITES. DEPOIS
DISSO, FOI SÓ UMA QUESTÃO DE
PERSEVERANÇA, TENTANDO MANTE-
LO EXCLUSIVO, MAS A MISTURA
PERFEITA DE SERES
REUNIDOS...



E-EU SINTO MUITO.
FOI TERRÍVEL... OH,
MINHA NOSSA, EU
NÃO QUERIA...



ELE FAZ
PARTE DE SUA
MISTURA
PERFEITA?

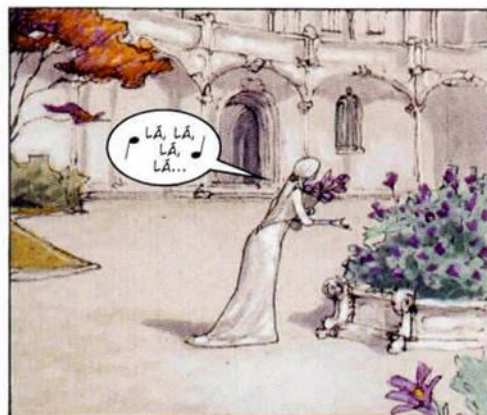
ELE É MUITO NOVO.
SEU NOME É SOL. ELE
ME FAZ RIR, E É BEM
INTENCIONADO.



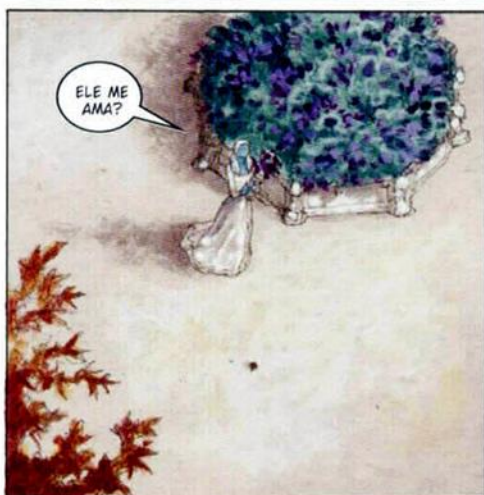



























ELE SABIA SEU NOME,
PAI?

SIM, MINHA
CRIANÇA.

QUANDO EU REALMENTE TIVER
VIDA ANDANDO, DANÇANDO E
SONHANDO EM MINHA SUPERFÍCIE,
SERÁ QUE OS PERPÉTUOS ME
VISITARÃO DA MANEIRA APROPRIA-
DA? SERÁ QUE O SONHO VIRÁ?

SIM.

POBRE SONHO. E O QUE
ACONTECEU COM KILLALLA
DA LUMINESCÊNCIA?

ELA MORREU, COMO TODOS ELES
MORREM. ELES NÃO VIVEM POR MUITO
TEMPO. MAS ELA FEZ STO-OA FELIZ
POR UM TEMPO, E EM SUA MORTE, ELE
A TRANSFORMOU EM SEU CENTRO, PARA
QUEIMAR NO CORAÇÃO DA ESTRELA
E CONFORTÁ-LO DURANTE A LONGA
NOITE.

ISSO É BOM. POBRE
STO-OA. POBRE
KILLALLA.

VOLTE A DORMIR, MINHA
FILHA. DESCANSE UM
POUCO...

DURMA ATÉ QUE A VIDA LHE
ACORDE.



Capítulo 4

DESESPERO

Quinze Retratos de Desespero

Barron Storey
Dave McKean

DESESPERO

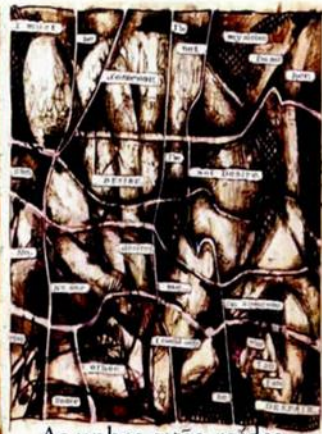
Quinze
Retratos
de Desespero
arte de
Barron Storey
design de
Dave McKean

15
Retratos de Desespero

Para Barron Storey



O primeiro retrato





Um dia, o anzol dela fisgará seu coração.



Ao descrevê-la, esclarecemos o que ela é, e por que ela é:



quando a esperança faz parte do passado, ela está ali.



Ela está em milhares de milhões de salas de espera e ruas vazias, em prédios de concreto cinzento e hotéis anônimos.



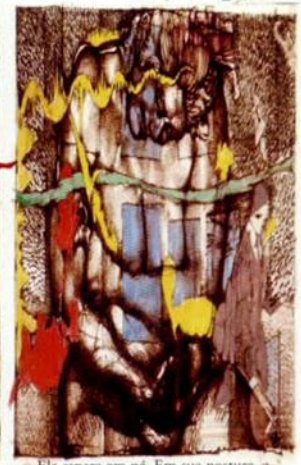
Ela está do outro lado de cada espelho.



Quando os olhos que espalham o seu olhar conhecem você muito bem...



... e não se preocupam mais com o que vêem, estes são os olhos dela.



Ela espera em pé. Em sua postura, a dor não lhe diz para viver. Na presença dela, a felicidade é inimaginável.

Então, quando o secretário do Bispo disse que queria me ver, sabia que era algo relacionado com a bebida. Não que eu seja alcoólatra. Sou irlandês, filho de cem gerações de pessoas que bebiam muito. Mas, atualmente, a Igreja precisa evitar até mesmo a aparência de algo errado.

Eu conheço algumas freiras que vão ao A.A. Não posso ir como um clérigo. Tenho que ser "Olá, Dermot", e não "Olá, padre Byrne", quando ficar em pé, na minha vez de falar.

E eu estou meio relaxado ultimamente.

"Não foi a bebida", ele afirma. "Há dez anos, tinha uma garota." Ele me mostrou uma foto. Eu disse que me lembrava dela: muito estranha, sempre inventando histórias, querendo atenção.

Ela contou que

você interferiu

com ela,
ele diz.

**Eu respondi
que nunca.**

Eu podia provar,

mesmo depois de todo
esse tempo.

"Não", ele retruca. "Não pode. Estamos pagando a ela 750 mil, Dermot. E você precisa reconsiderar sua vocação. É a companhia de seguro. Você compreende..."

"Mas eu nunca...", repito. "E... e eu sou padre."

"Precisamos ser vistos tomando uma atitude", diz o secretário do Bispo. "Não pode parecer que estamos admitindo este tipo de atitude. Se você continuar na Igreja, teremos que denunciá-lo à polícia."

"Pelo quê?", pergunto.

"Por molestar garotinhas", ele responde com tristeza.

"Mas eu nunca...", digo a ele, e podia escutar o lamento em minha voz, como um cachorro que você chuta quando já bebeu demais, mas que não consegue entender o porquê.

"Isso não é justo", eu disse.

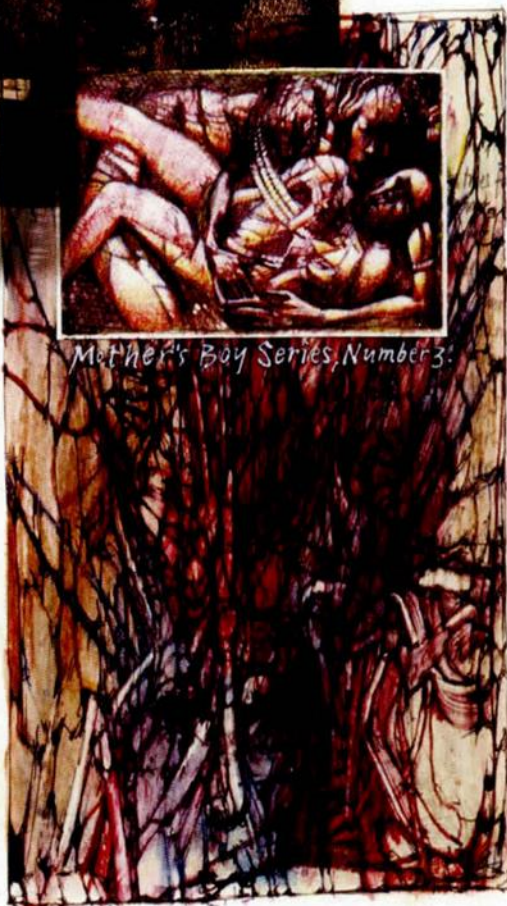
"Não", ele diz. "Mas é correto."


E quando chego à porta estou pensando em não chorar na minha idade, em recomençar tudo aos 54 anos, na garrafa de Canadian Club na última gaveta da minha mesa no escritório. Eu digo: "Padre, pense por um momento. O que Jesus faria?"

O secretário do Bispo balançou a cabeça. "Se ele tivesse que lidar com as companhias de seguro, provavelmente entregaria você, assim como nós o faremos", ele disse, sem sorrir.



Mother's Boy Series, Number 3:





Ela decidiu fazer uma lista das coisas que a deixavam feliz.
Ela escreve "flor da ameixeira" no topo da página.

3

Então, ela olha fixamente para o papel,
incapaz de pensar em algo mais.



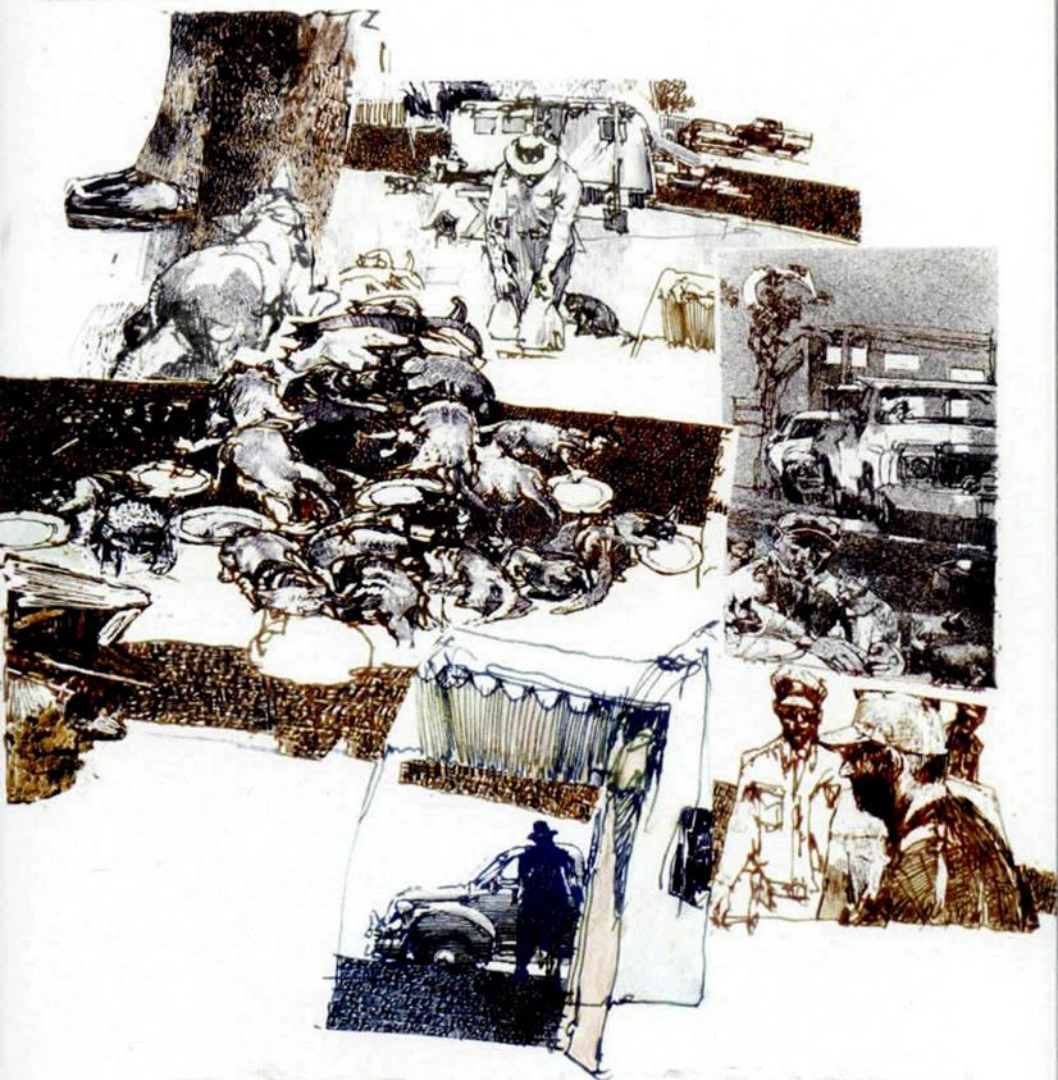
Por fim, começa a escurecer.



4

Começa com um gato se enroscando em sua perna, dois, ou talvez três anos atrás, logo depois que você machucou a perna, e é um gato sem dono, e você coloca leite num pires para ele, e quando se vive num maldito trailer no limite da cidade você até agradece a companhia e diabos os gatinhos eram lindos e você pôs mais leite e logo parece que todo o seu dinheiro vindo do amparo à sua deficiência física é usado para comprar estes sacos de comida de gato e você mal consegue distinguir quem é a mãe ou a irmã ou o irmão e o trailer fede a urina mas você nem nota porque os gatos são a família e é um saco quando seu cunhado de Moose Hill diz que lhe conseguiu um emprego numa fazenda de laticínios de lá que paga trezentos dólares por semana, e lhe dá um lugar para dormir, e isto é muito dinheiro quando você não passa de um peão com uma perna ruim e não sabe o que fazer com os malditos gatos, os gatinhos nas gavetas, sessenta ou até setenta gatos e agora ainda existem mais lá no campo que voltarão à noite para comer.

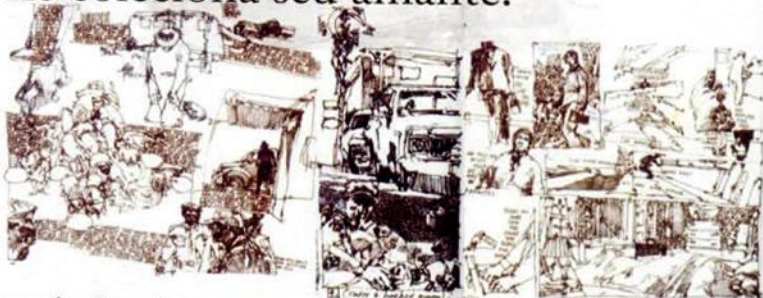
"Esteja aqui na sexta-feira", diz seu cunhado. "Ou eles vão arrumar outra pessoa. E esse auxílio à deficiência não vai durar para sempre."



Então, você tranca a porta do trailer e sai, pensando que talvez volte no fim de semana para alimentá-los, mas sabendo que não voltará.

E aí você vê a cara do auxiliar do xerife, quando ele diz que tiveram que usar máscaras de gás para entrar no trailer, que cinco dos gatos, de algum modo, ainda estavam vivos, que uns sessenta deles, ou mais, foram encontrados parcialmente comidos, e ele espera que você diga alguma coisa, qualquer coisa, e você balança sua cabeça e não diz absolutamente nada.

Ele coleciona seu amante.



Ele tem suas unhas, fotografias e recortes de jornais, e um ticket do único passeio de bonde que fizeram juntos, para um restaurante chinês que ficava aberto até tarde da noite, onde o amante não era reconhecido.



Após o sexo, enquanto o amante dorme, ele pega coisas e coloca-as na sacola. Uma camiseta com o cheiro de seu amante, cuecas, uma velha aspirina tirada do nécessaire.

Seu amante existe para ele apenas como um corpo numa sequência de quartos de hotéis.

Em seu quarto, ele faz um pequeno relicário para o amante: seu maior tesouro é uma camisinha amarrada, recuperada de uma lata de lixo, com os restos congelados da "semente" de seu homem dentro dela.



Algumas vezes, ele não vê o amante em carne e osso por muitos meses. À noite, vê o amante na TV.

"Se você sorrir antes do comercial", ele sussurra para o amante, "significa que está pensando em mim. Se piscar agora, significa que me ama. Você realmente me ama, e um dia você estará aqui para sempre."

Ele enterra seu rosto numa camiseta que não tem mais o cheiro de ninguém, e espera o amante piscar.



6

Não foi o fato de se amarem, ou saberem que nunca poderiam estar juntos.

Não foi o vento no beiral da casa vazia, ou o ruído seco dos remédios dentro da garrafa de vidro marrom.

Também não foi o gosto amargo com apenas uma caixa velha de vinho tinto para lavá-lo.

Não foi o fato de acordar com ela morta, enquanto você ainda estava vivo.

Foi a maneira como seus dedos tremeram. Foi um gaguejar e o jeito de sua língua quando tentou falar. Foi o som das sirenes chegando mais perto. Foi saber que nunca mais você teria outra chance.

"Despair" with dolls

Desespero se lembra.

É uma recordação peculiar e chata,
na qual as coisas se tornam desoladoras e atadas à escuridão.



Existe alegria aqui,
é claro,
e amor,
e carícias.

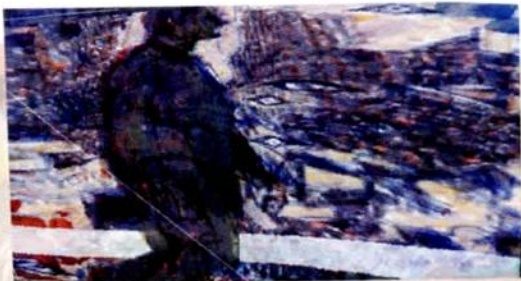
A presença que faz
o presente ser absolutamente
insuportável.

1. Truth (Yellow) Our world is built on the injustices of the past.
2. Blood (Red) All who live are brothers and sisters All will die.
3. Earth (Green) Mother of all.

Sem triunfo,
sem amor,
sem alegria,
o trabalho dela seria em vão.



Para começar, ele perdeu o emprego.
Não foi culpa dele.
Foi apenas um erro.
Você tem que acreditar em mim.



Foi a vergonha, e não o desespero, que o impeliu. A cada dia, ele se levantava, tomava banho, se vestia, beijava sua mulher e os bebês e saía de carro.



Ele passava o dia em bibliotecas, dentro do carro estacionado ou andando.



Ele tentou conseguir empregos, mas foi recusado.



Quando seu fundo de garantia acabou, esvaziou sua poupança devagar, metodicamente. E disse à mulher que havia sido promovido.

Hoje, sua mulher disse que a polícia o procurou. Ela disse que ele estava no trabalho, e eles disseram que isto era estranho, porque pensavam que ele havia sido demitido.

Ele disse a ela que as pessoas cometem erros. Aquela nova garota na central telefônica. Mas ele não estava se sentindo bem. Ele disse que ficaria em casa hoje.

Agora, ele está em seu quarto, na casa vazia, escutando alguém tocar a campainha. E a campainha. Que toca. E toca. E toca.

O primeiro roubo foi fácil.
Uma carteira, jóias.
Ninguém se machucou.
Foi praticamente um crime sem vítimas.



Seu beijo é o oceano profundo.

Seu beijo não é o oceano profundo.
Seu beijo são os céus cinzentos.

Seu beijo é um beco sem saída.

Seu beijo é seu toque, é sua respiração
é seu dedo, é o que resta
quando os risos se encerram.

HER
KISS IS
THE BLACK
NESS. HER
KISS IS NOT
THE BLACKNESS

WITH THIS PAIN

I THEE FEEL

Seu beijo é o cão negro que
segue você na escuridão.

Existe um cão negro sob os céus cinzentos, pelo
bêco sem saída, junto ao oceano profundo.
Não é o beijo dela. Aproxime-se...



10

E as pessoas perguntam
será que a Desespero se desespera,
será que o Sonho sonha,
será que o (a) Desejo deseja?



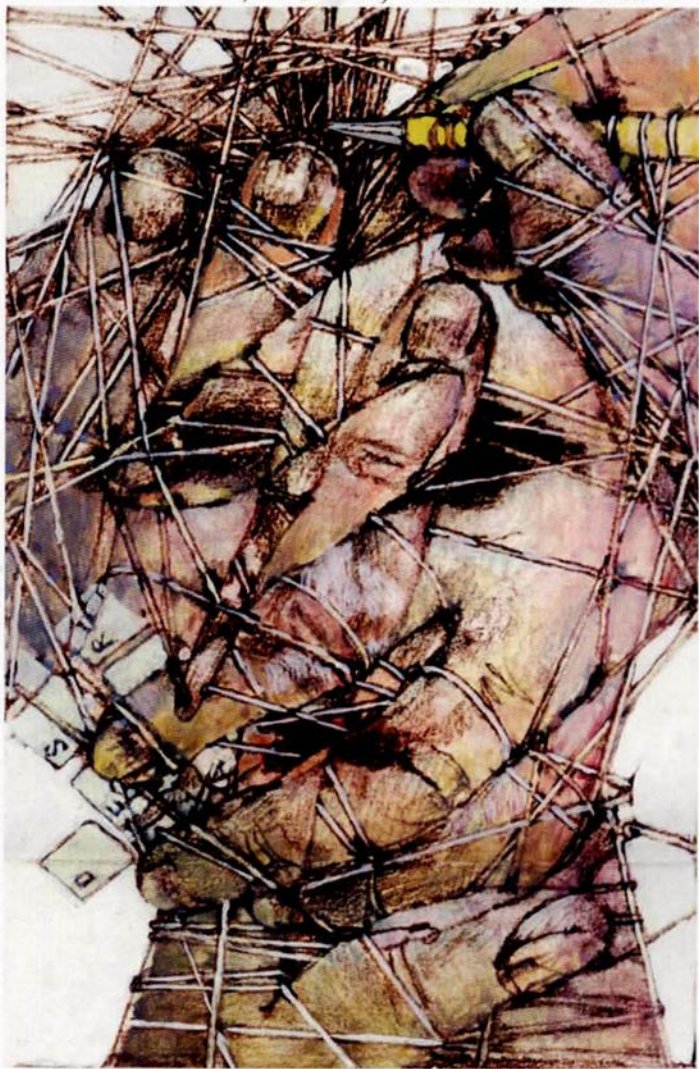
É mais simples que isso.
Ele é Sonho.
Ela é Desejo.
Ela é Desespero.
Tire o desespero e nada sobra.



Nada, exceto um quarto vazio,
e um anzol de tamanho e forma
perfeitos para fugar seu coração.



É um escritor cujas histórias já foram todas contadas.

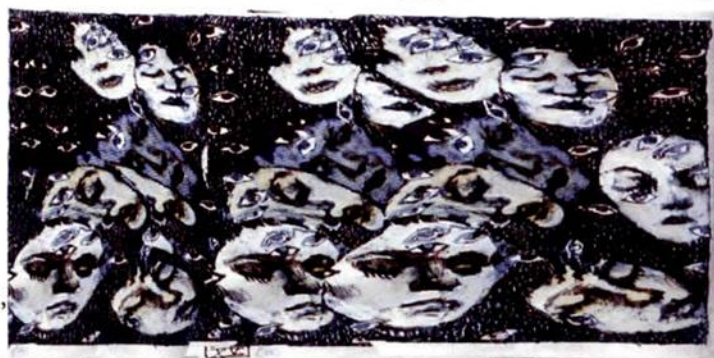


É um artista, e dedos que nunca vão capturar a visão.

Ele não era rico, e foi necessário tudo o que pôde juntar de suas terras, sua casa, seus amigos, para levar o homem à justiça. Ele penhorou seu futuro por equidade, alívio, justiça. O que aconteceu com seu filho não era certo.



E agora o juiz vem, sua boca se abre e ele explica o veredicto, suas palavras são um emaranhado de legalidades.



"O que ele está dizendo?", pergunta o homem a seu advogado,



mas ele já sabe, pelo sorriso nos olhos de seu oponente. É o mesmo sorriso que ele vê nos rostos dos advogados do outro lado. No rosto do juiz.

Ele sente a mão do advogado no seu braço, e ele gostaria que estivesse terminado. Que tudo tivesse acabado. Mas ele sabe que apenas começou.



Tambor palhaço na festa de aniversário Para os mortos.



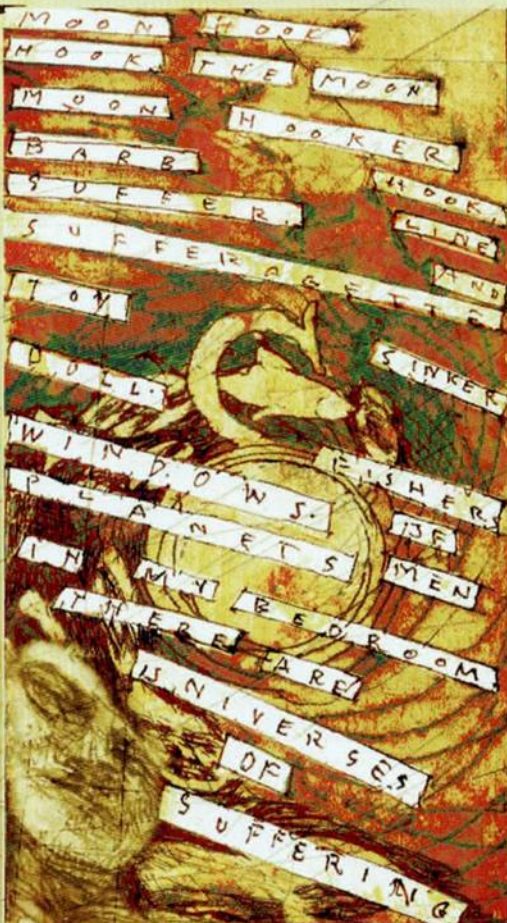
SeNTado numa tumba,
Lendo um jornal.



Dirigindo um táxi.



Pescando numa igreja.



Caixa de Banco.



Visitando a cadeia.



Tocando flauta na teMPeTade.



Remando um barco num pântano.

A) Se você pode ser feliz onde está, então pode ser feliz em qualquer lugar. Discuta usando exemplos de sua própria vida.

B) O Inferno são as Outras Pessoas. Você concorda? Demonstre como isto pode ser, ou não, aplicado nos seguintes casos:

1) O Massacre dos Armênios, em 1915

2) Na vida de Algernon Charles Swinburne ou na morte de Walt Disney

3) As trevas antes da criação

(responda dois dos três)

C) Construa uma analogia usando a natureza salina das lágrimas ou do mar e o sal que torna a comida palatável, adicionando gosto e um sabor picante.

(Os examinandos são encorajados a se referir à terceira filha de Llyr ou à esposa de Lot, mas não a ambas.)

D) Se eu fosse Deus, eu aboliria.....

Complete com pelo menos 250 palavras. A praticidade do materialismo e a natureza humana devem ser respeitadas. As Leis da Conservação da Felicidade não podem ser violadas.

(Corresponde a 50% da nota final.)

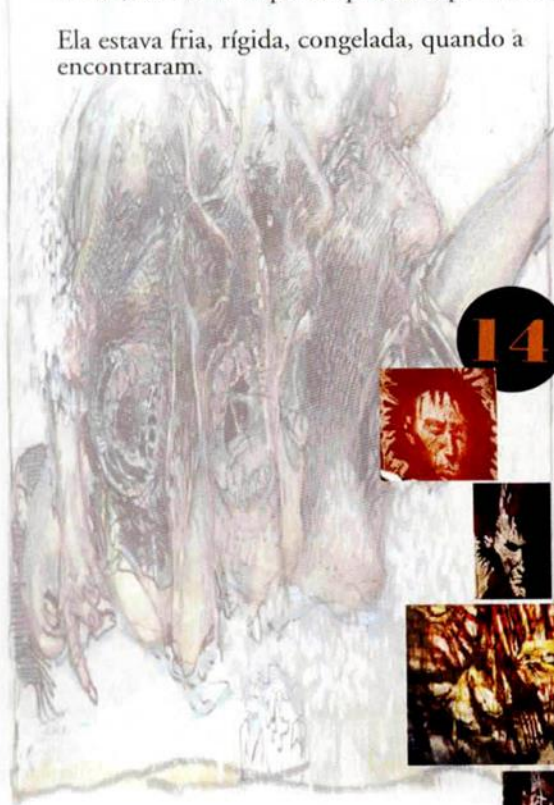
13



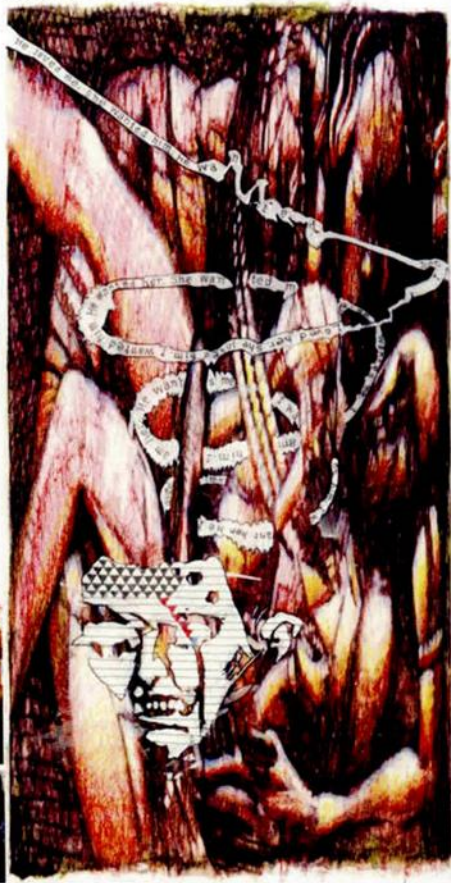
Ela esperou até que seu marido e as crianças estivessem longe e adentrassem a floresta nevada, e encerrou tudo. Abandonou tudo.

Ela queria que a dor parasse. A dor no coração. Ela adormeceu no caminho para a morte, acordando apenas quando a patrulha rodoviária encontrou seu corpo.

Ela estava fria, rígida, congelada, quando a encontraram.



14



“Uma pessoa assim...”, disse a policial. “Você pensa que tem todos os motivos do mundo para viver.”

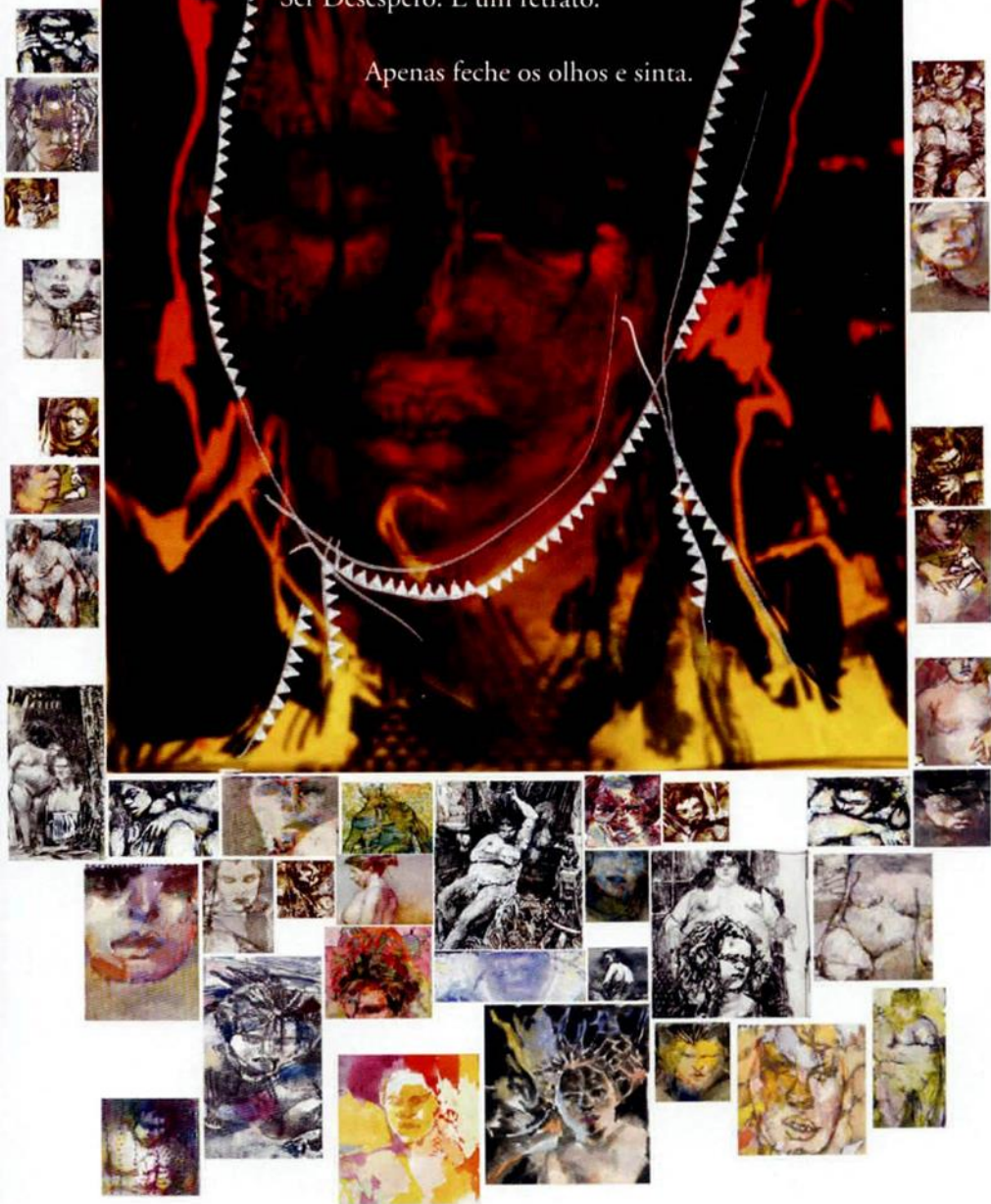
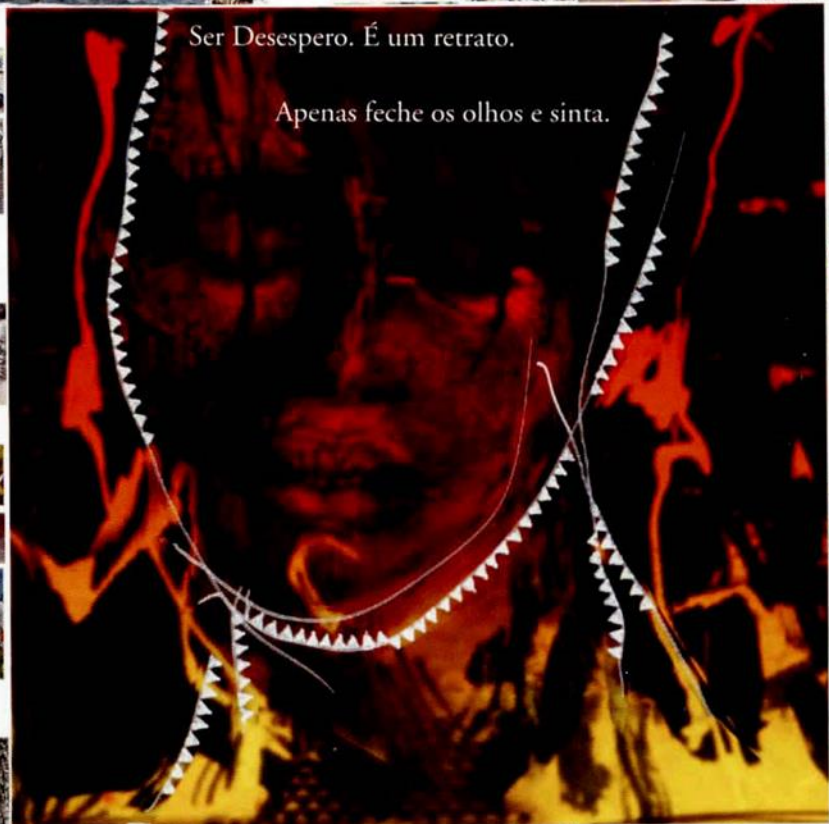
Ela tentou falar, contar que foi isso que tornou a dor insuportável, mas, como alguém preso num pesadelo, não conseguia ser ouvida. Ela gritou e nenhum som saiu. Ela observou seu corpo ser levado.

Ela sentou ao lado da estrada, na neve. Sem corpo e amedrontada, esperando a felicidade começar.



Ser Desespero. É um retrato.

Apenas feche os olhos e sinta.



Capítulo 5

DELIRIUM

Adentrando

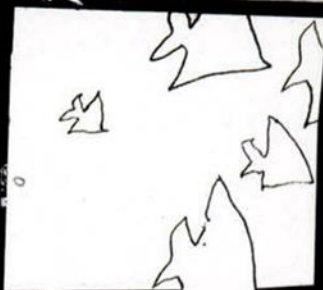
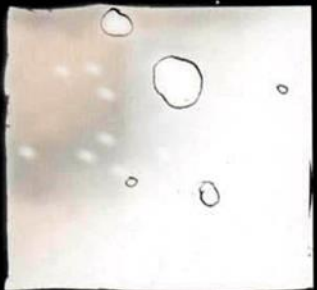
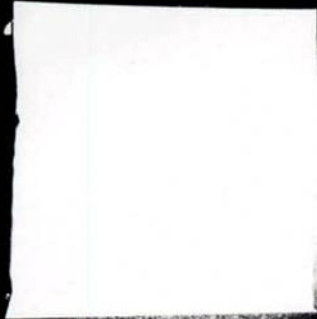
arte de **Bill Sienkiewicz**

Capítulo 5

DELIRIUM

Adentrando

arte de **Bill Sienkiewicz**



Ela não
diz nada.





Toda manhã, sua
mãe a veste.



porque a alternativa é
não tocá-la, nunca.



e sua mãe até fala
com ela.



embora ela nunca
responda nada.



Todos os dias, sua mãe anda
com ela pelo quarto.

e a coloca na cadeira.



e toca sua música preferida,
antes de ter acontecido.



Nada
muda.



E, em algum lugar
no fundo de sua
mente...

...ela pode
se ver
gritando.

ELE ACABOU DE
VER UM PASSARO
BATER NA JANELA.



ELE NÃO PAROU. ELE VOOU E
BATEU NA JANELA. COMO SE
ESTIVESSE VOANDO PELOS CEUS.



FOI BEM ACIMA DELE. MAS,
MESMO ASSIM, ELE AINDA
ESCUTOU O BARULHO QUANDO
O PASSARO BATEU NO VIDRO.



Suicidio

HAVIA UM CACHORRO POR
PERTO. O PASSARO CAIU NA
RUA E, NO MOMENTO
QUE CAIU, SABIA QUE O
PASSARO TINHA UMA
MENSAGEM PARA ELE,
AMARRADA NA PERNA.

Passaro suicida é comido.



ELE TEM QUE
CACAR O PASSARO.



ERA UMA MENSAGEM
IMPORTANTE. SOBRE A
AMAR(Ç) OU AS AUTO-
RIDADES DA CIDADE.



ELE SABE
DEMAIS.



Pássaro
suicida
comido na
rua.

O cachorro
sabe.

QUANDO
ELE VE ISSO
ESCRITO
DAQUELA
MANEIRA.

...ENTENDE
O QUANTO
É IMPORT-
ANTE.

O MUNDO DEVE
SER INFORMADO.
ENTÃO, ELE DECIDE
COLOCAR UM AVISO.

Se
espero que
funcione,
se
isso.

Se você pintar
sobre esta
mensagem

Rua
Sete.
1334

Vai sofrer
danos
físicos

QUEM ESTAVA POR TRÁS
DISSO? OS CATÓLICOS?
OS TEMPLÁRIOS?
A AMA. OUTRA VEZ?

Os palhaços da OMC - Templários! - Associação "Médica" Americana! Sem mundo! Mundo conhecido! Escute a mensagem de todos os organismos que vibram.



O CACHORRO
TAMBÉM.

O PASSARO
TINHA SUMIDO.



ISSO PROVA
QUE FOI TUDO
PLANEJADO.

ELE SENTE A NECESSIDADE
DE ESTAR EM OUTRO LUGAR.
ELE ESCREVERÁ SUA
SABEDORIA NAS PAREDES,
ENQUANTO CAMINHA.



E TODAS AS OUTRAS PESSOAS
DO MUNDO IRÃO AGRADECE-LO
PELO SEU CONHECIMENTO.

WAKE! BE NARE! OH REALLY? LASTEST OF A GREGG FRIENDLY PATIENT GIVE IT TO ME STAYING REDA
 IN FRIENDLY PATIENT LASTEST OF A GREGG FRIENDLY PATIENT GIVE IT TO ME STAYING REDA
 THIS IS THE WAY TO THE GIVE IT TO ME STAYING REDA
 ON THE OTHER NOT SO MANY CONFLUENT OF EVENTU THE DENARE WORTH FUCK NEARBY
 NO QUART SAY A BILL IN

Os homens também têm bebês.



Depois que os homens firaram seu ventre, substituíram por lagartos e peixes. Foi aí que ela soube.

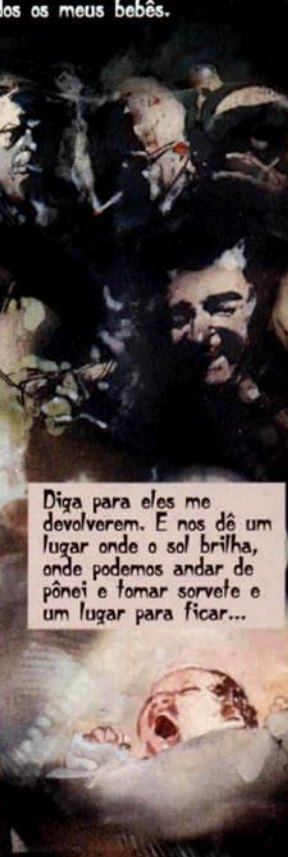
Os homens têm bebês. Eles não querem que nós saibamos. As mulheres trabalham. Eles tiram nossos ventres. Eles riem de nós. Ela tem um pequeno animal dentro de seu peito, talvez um rato, rastejando como um carãoço. Nesse momento, está no ombro dela.

Quando ela tinha 12 anos ($1 + 2 = 3$). Pronto. Aí, está a prova) uma garota cuspiu em sua língua e lhe disse de onde vinham os bebês.

Dentro do ventre, com os lagartos esperando.

Quando ela tinha 12 anos (1 + 2 = 3. Pronto. Ai, está a prova) uma garota cuspiu em sua língua e lhe disse de onde vinham os bebês.

Dentro do
ventre, com
os lagartos
esperando.



Ela escreveu para o Presidente,
da última vez que a tiraram das
ruas. Ela disse: eles
clonaram meus gêmeos.
Todos os meus bebês.

Diga para eles me
devolverem. E nos dê um
lugar onde o sol brilha,
onde podemos andar de
pônei e tomar sorvete e
um lugar para ficar...

Diga para eles me
devolverem. E nos dê um
lugar onde o sol brilha,
onde podemos andar de
pônei e tomar sorvete e
um lugar para ficar...

NÃO
ESCREVA
ISSO! NÃO
CONTE!

ELE A
ENCAROU.
E ELES
ANDAM
JUNTOS...



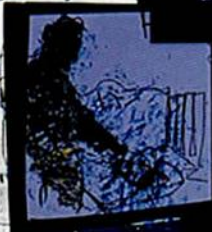
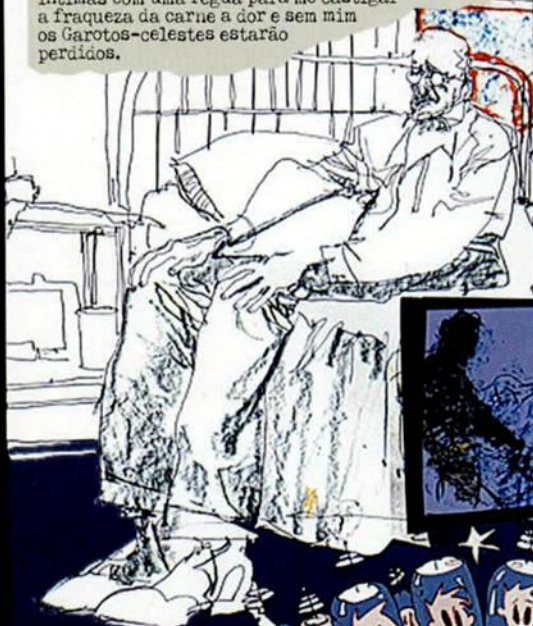
Minha missão
é contar a história
deles.



Eu nunca deixo o meu quarto antes da meia-noite
quando conto a história dos Garotos-celestes e
suas viagens através do Inferno Infinito que já
tem seis mil páginas até hoje nunca faço menos
do que dez páginas por dia cada dia que deixo de
alcançar esta marca bato nas minhas partes
íntimas com uma régua para me castigar
a fraqueza da carne a dor e sem mim
os Garotos-celestes estarão
perdidos.



Se eu não contar,
os garotinhos estarão
perdidos no inferno para
sempre, torturados por
demoníacos com facas e
ganchos e ataduras e
régua.



O que
estou
fazendo
longe
do meu
quarto?

Tu deveria estar no meu quarto
enquanto o Garoto-celeste
Nicholas lidera as forças
rebelde num ataque contra o
Lorde Beijo-á-Xá do Inferno e
salva seus amigos das garotas
festeiras.

Sem mim eles podem morrer.
O tempo está passando.

Tem
alguma
idéia de
quantos já
temos?

Os Garotos-
celestes
precisam
de mim.

Jsto floresceu nas pessoas que passaram e
o presenteou com cogumelos ou ácido ou
mescalina ou absinto caseiro até que todas
as coisas ganharam o tom do arco-iris, que
nunca desbotou por completo: sua vida é da
cor da infância.

Ele tem livros de Dick. Recentemente passou
a se enrolar em papel-alumínio antes de
dormir.

O terceiro olho. Você passa anos fazendo tudo
para abri-lo e então a maldita coisa abre e
seus amigos riem quando você diz que pode ver
suas almas por detrás de seus olhos queimando
como arco-iris.

Então o quarto olho se abre e o quinto e
aqueles nas pontas dos dedos e tudo é
um arco-iris em suas bordas...

Ele tem
que ir.

Em algum lugar no fundo de sua mente ele ainda está sobre ela, junto ao seu rosto para que ela não possa respirar (e ela está pensando em todas as coisas que nunca foi e decidindo friamente que agora o mais esperto seria ser louca ou não ser nada, vida e apenas vida) e depois disso ficou muito difícil se concentrar.



"Eu disse: alguma idéia de quantos temos?"



"Quatro, talvez cinco."

Isso é tudo? Numa cidade deste tamanho?


"Eu enviei um chamado, Barnabas. Não posso fazer mais do que isso. Pode ter outros por aí, mas foram estes que me ouviram."

"Eles estão vindo até nós."

"MENOS DE MEIA DÚZIA DE LOUCOS. NEM SABEMOS SE ISSO VAI FUNCIONAR."

Eles são tudo o que temos, Matthew. Isto é a esperança.






ISSO ME LEMBRA UMA
HISTÓRIA QUE OUI SOBRE UM INCÊNDIO
NUM HOSPÍCIO. TODOS OS MÉDICOS E ENFER-
MEIRAS ESTAVAM PIRANDO. VOCÊ SABE, **VAMOS**
TODOS MORRER, E TUDO MAIS.

ENTÃO, SILENCIOSAMENTE OS LOUCOS
LEXARAM TODOS PARA UM LOCAL SEGURO.
AFINAL, SABIAM QUE ALGO RUIM IRIA
ACONTECER. POR ISSO, CONHECIAM AS SAÍDAS.
ELES ESTAVAM PREPARADOS.

Este é o
esquadrão de
resgate?
Jesus.

Não
julgue pelas
aparências,
Barnabas.

Afinal, eles
são tudo o
que temos.



Muito bem, turma. Escutem bem. Alguém está em grande perigo, e vocês são nossos soldados mais alucinados. Sem trocadilho.

Atrás daquela porta há uma garota. Ela está machucada. Vocês têm que entrar lá e trazê-la de volta. Alguma pergunta?

ESTA GAROTA. ERA ISSO QUE O PÁSSARO SUICIDA SABIA? E VOCÊ ERA O CACHORRO?

Hã... Posso responder isso mais tarde? Alguém mais?

ISSO É SOBRE O ARCO-IRIS?

Poderia muito bem ser. Pessoal, lembrem-se. Garotinha. Sofrendo. Temos que tirá-la dali. Ok?

Podemos ir ao banheiro? Fiquem perto da parede e, por favor, tentem permanecer juntos.

O QUE
VOCÊ ACHA?

Confesso
que eles não
me inspiram
confiança.

Sim. Mas
poderíamos eu
ou você entrar lá,
enquanto ela
estiver nesse
estado?

Não, meu
amigo carino. Não
acredito que qualquer
um de nós possa
entrar e retornar
com a mente
intacta.

Não vou falar. Não sei onde ela está. ME
LARGA, ela queria dizer. SAI DE CIMA DE MIM.
mas a mão dele estava sobre seu rosto batendo
sua testa com tanta força contra a parede que
foi quando ela percebeu que era mais fácil
se retrair.

Ela ainda está lá dentro.

O que ela quer
saber é isso.

Por que tem
tanta gente lá
dentro com
ela?



ELE PEGA UM OBJETO
AFIADO E COMEÇA A
ESCREVER ENQUANTO
ELES SE VÃO.

O pássaro suicida
sabia que eles a
machucavam. Não
pinte sobre esta
mensagem.

ENQUANTO ELE
ESCREVE, AS FORMAS
SOB SUAS PALAVRAS
PARAM DE SE RETORCER
E MANTÊM SUA FORMA.

ELE DEIXA
UMA TRILHA
DE MENSAGENS
ATRAS DELE...

Ela abre a boca e
saem peixes. Não
apenas um. Centenas,
talvez. É libertador
saber que eles a estão
deixando, mas isso
também a faz
se sentir só.

"Você sabe
que os ho-
mens têm
bebês?"

"Todos sabem que os
homens têm bebês",
dizem todos para ela,
enquanto cintilam
pelo céu.


"Há uma garota",
ela fala para
eles. "Ela está
machucada."

"Nós sabemos
disso", eles
respondem, com
pesar. Então,
começam a cantar.
Ela não sabia que
as canções dos
peixes eram tão
belas.

Tinha coisas
tão belas dentro
dela. Quem
imaginaria?
Quem poderia
saber?

"Ei, mãe! Adivinhe o que sou!
Um Carcharodon carcharias!"





Era por isso que ele estava esperando. Uma infinidade de arco-íris. Infinitude. *Enfin.* Etude. Nós participamos do espectro. Seu terceiro olho se abre.

Para frente!", ele incentiva suas tropas. O comando ecoa em sua voz.

Uma trilha de lesmas brilha pelos céus feitos de peixes brilhando como prata.

Sigam aqueles peixes!", ele grita.

Ele segue os peixes.

Sua equipe o segue.



Claro que sei onde estou, este é o inferno sobre o qual escrevi no volume 24 da saga do Garoto-celeste, o Inferno de Mafreng, cujo nome não vem do português, que tem um bom castêlho e tanto certeza que foi por isso que atiraram nele, mas não de um garoto que conheci.

Há alguns anos, fiz uma exposição artística no porão da escola onde trabalhava, e pus um avião no quadro "EXIBIÇÃO DE ARTE HORA, NO PORÃO DO GAROTO-CELESTE, DE VÍCIO, ALGUEM O ATIRARÁ E EU SOU O LIXO SUCULETO NOITE E DIA NASCENDO E DESMORREÇO ANTES DE QUEIMÁ-LO.

Depois disso, um garoto veio ao meu porão e disse "Tá aqui a exposição de arte?" e eu disse "Sim", e ele andou por lá olhando com interesse as imagens dos Garotos-celestes elegrando o lixo através da 17 Inferno e no final disse apenas "Obrigado".

Da classe "Qual é seu nome?"

"Jurian Mafreng", ele respondeu.

No dia seguinte, o vice-diretor de porão de lado e disse "Chega de exposições de arte", então meu coração.

Da dito a todos: "Por aqui", quando eles vieram a corações.

Os Garotos-celestes ficaram muito confusos, eles lutam por nós.

Da dito a eles que um Garoto foi ferido.

Da dito: "Os sabem? Os sabem? For aqui For aqui."

OUT

ENTÃO, ESTUDE O ARCO-ÍRIS ME CEGA.

CUIDADO! ATAQUE DE TUBARÃO!

O QUE É AQUELA COISA?

GRANDE COMO UMA MONTANHA!

CORRENDO, GRITANDO:

ATENÇÃO!

É UM DEMÔNIO!

ELA.

VOCE TA PERDIDA.

TUDO BEM, EU TAMBÉM TO SÓBRE MINHA MÃO!

HOM

HB

ELES ESCAPAM, SEGUINDO UMA
TRILHA DE MENSAGENS PENDURADAS
NOS MUNDOS EM MUDANÇA:

*não tenho nada com
o pássaro suicida*
É UMA DAS MENSAGENS.

SÃO BORRÕES, IMAGENS RESIDUAIS,
ESCRITAS NO PRÓPRIO AR.

BEBÊS MONTADOS
EM LAGARTOS DE
PRATA GARANTEM
A SEGURANÇA
DELES ATRAVÉS
DA ESCURIDÃO.

OS LAGARTOS
CANTAM AS CANÇÕES
MAIS BELAS QUE
ELES JÁ OUVIRAM.

ELE NÃO TEM
ALEGRIA NO
CORACÃO. SUAS
MENSAGENS
FORAM OUVIDAS

Ela conhece a
música que os
peixes cantam. Ela
canta aquela canção
com tristeza,
sabendo que, quando
os peixes partem,
não voltam mais.

Primeiro esta
noite, a régua,
para me punir
por ter saído
sem fazer o
trabalho.

Ele está em
paz com sua
alma. Toda sua
imaginação é
conhecimento.
Ele irá louvar
a prata, e
espalhar o
evangelho do
arco-íris.

Então, os
Garotos-celestes.
Dez páginas,
quem sabe doze.
Tenho centenas
de páginas para
escrever e
desenhar antes
que possa morrer,
e dói mais e mais
a cada dia.

Eles estão
voltando
para casa.



TUDO BEM.
EU TAMBÉM
TÔ MACHUCADO.
SEGURE
MINHA MÃO.

E então eles estavam de volta
à velha casa no inverno e as
duas garotas ainda estão se
abraçando apertado, como
se não quisessem
se separar.

EU... EU
ESTOU AQUI?
ESTAVA TÃO
FUNDO LÁ
DENTRO...

Bem-vinda
de volta.

OLÁ, CÃO.

Você nos
assustou.
Não faça
isso.

EU TAVA
FERIDA.

"ALGUÉM A
PEGOU."

"SERÁ QUE ELA
SIMPLEMENTE NÃO
SAIU, SENHORA?"

"NÃO! ELA... ME DESCULPE. ELA
FICOU QUASE CATATÔNICA POR MAIS
DE UM ANO... NÃO É NORMAL
LEVANTAR E SAIR ANDANDO..."


OLÁ, MÃE.
CHEGUEI.



Eu escutei
as línguas do
apocalipse.
e agora devo
abraçar
o silêncio.

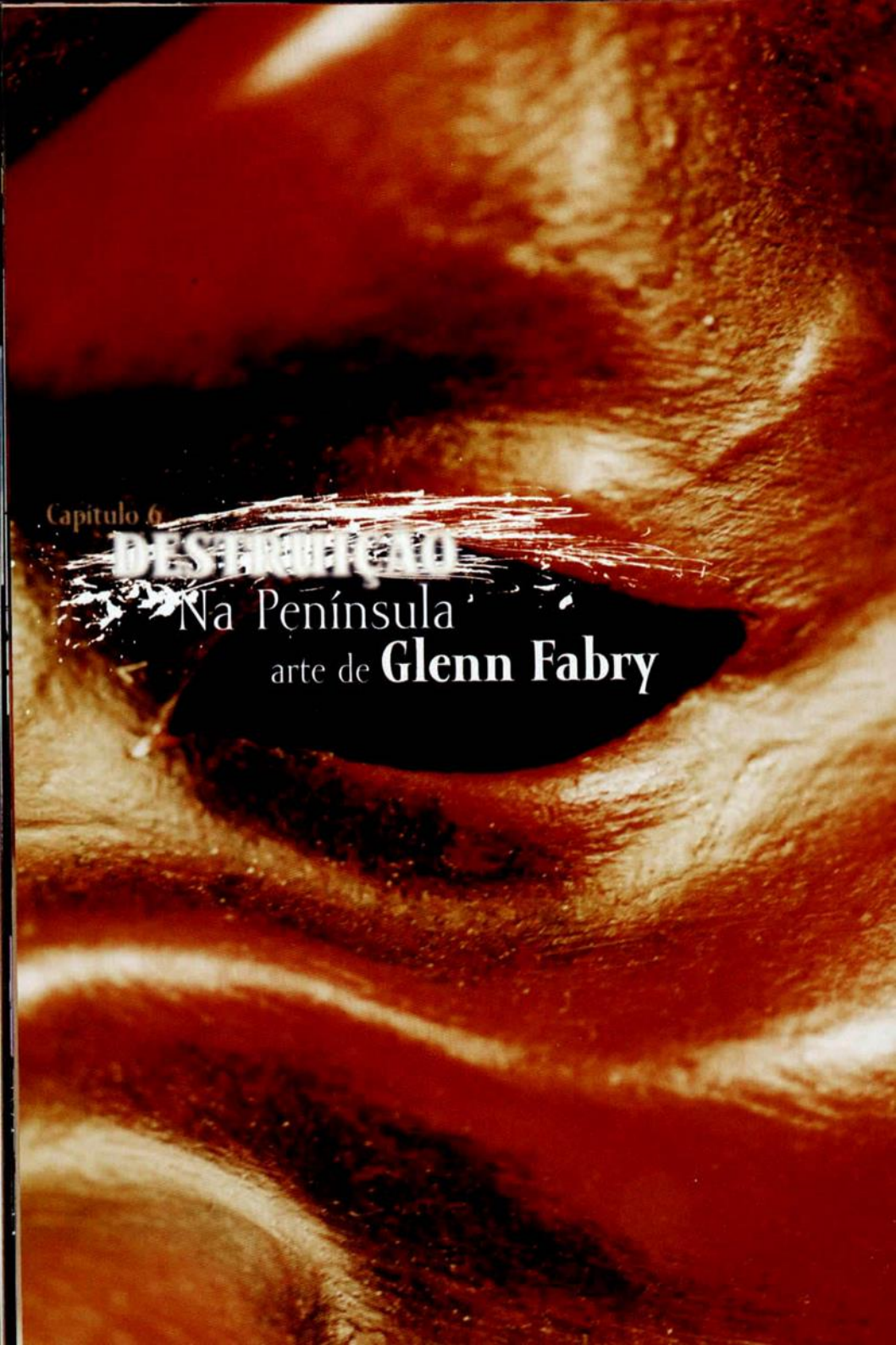






Capítulo 6

DESTRUIÇÃO
Na Península

A close-up, high-contrast photograph of a person's face, focusing on the mouth and eyes. The skin is a warm, golden-brown color. A dark, smudged mark, possibly ink or paint, is applied over the mouth, creating a dark, irregular shape. The text is overlaid on this dark area.

Capítulo 6

DESTINO

Na Península

arte de **Glenn Fabry**



ANDO TENDO
PESADELOS.



EM ALGUNS DELES,
O MUNDO FOI COBERTO
PELAS ÁGUAS E
PELO GELO.



ALGUMAS VEZES, AS CIDADES QUEIMAVAM
EM MEUS SONHOS, ENQUANTO MULTIDÕES
ARMADAS CRUZAVAM O INTERIOR DO
PAÍS, PEGANDO O QUE PODIAM CARRREGAR.



NOS SONHOS, NOVAS DOENÇAS E VELHAS PRAGAS SE ESPALHA-
VAM PELA TERRA. UM CONJUNTO DE QUADROS NO QUAL NADA SE
MOVIA, APENAS AS MOSCAS CIRCULANDO SOBRE OS CADÁVERES,
QUE NEM MESMO OS COMEDORES DE CARNICA QUERIAM TOCAR.





EU SEI. REAL-
MENTE PRECISO DE
UMA MUDANÇA.

OLHA, JÁ OUVIU FALAR
DE SAN RAPHAEL? É UMA
PENINSULA, NA COSTA
DA SARDENHA.

NÃO.



ESTOU ORGA-
NIZANDO UMA ESPÉ-
CIE DE ESCAVAÇÃO
LÁ. ALGO QUASE
ARQUEOLÓGICO.

É TUDO SECRETO.
SE VOCÊ QUISER, POSSO
ENVIAR UM E-MAIL PRA
UMA PESSOA E VER
O QUE DÁ PRA
FAZER.

VOCÊ TEM
CONHECIMENTO, MAS
PRECISO LHE ARRANJAR
AUTORIZAÇÃO.



BEM... TENHO
DOIS MESES ATÉ
O INÍCIO DO PRÓ-
XIMO SEMESTRE
E NADA PARA
FAZER...

... E EU
PRECISO DE
MUDANÇA.

POR QUE
É SECRETO? É
ALGUM ANTIGO
PALÁCIO
PERDIDO?



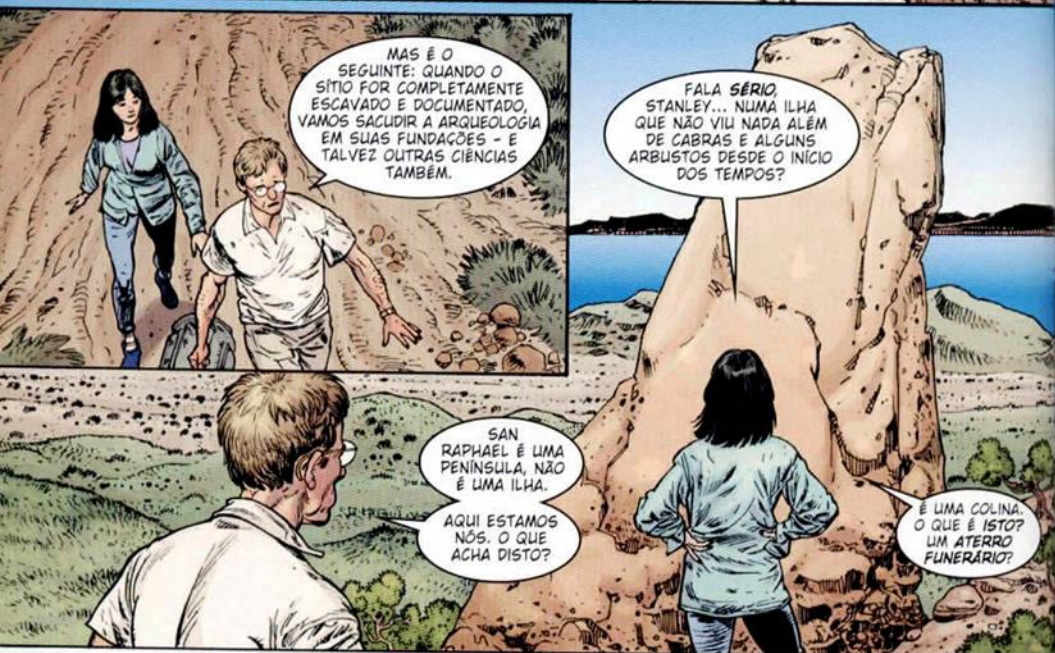
MUITO MAIS
INTERESSANTE. MAS
É SECRETO. VOCÊ
TERÁ QUE ASSINAR
UMA PAPELADA
ENORME.

SEM
PROBLEMA.



ENTÃO, DEZ DIAS DEPOIS, FUI
PARA SAN RAPHAEL. MUITOS
AVIÕES, UMA VIAGEM DE CARRO
E, FINALMENTE, UM BARCO...

BEM-VINDA
AO FIM DO MUNDO.
PRONTO. VOU
AJUDAR COM SUA
BAGAGEM.





DURANTE A TARDE, TOMAMOS O BARCO E CRUZAMOS A BAÍA PARA IR À ÚNICA CIDADE, TAMBÉM CHAMADA SAN RAPHAEL. LÁ, TEM UM RESTAURANTE/BAR/CAFÉ.

OS HABITANTES LOCAIS NOS OBSERVAM COM CURIOSIDADE, MAS NOSSO DINHEIRO É BOM.

E O VINHO LOCAL TAMBÉM É BOM. E BARATO. E DESCE COMO LIMO-NADA.

MAS NÃO SOMOS OS ÚNICOS ESTRANGEIROS NA PENÍNSULA.

QUEM SÃO ELES? TURISTAS?

ACHO QUE SIM. ESTÃO AQUI HÁ MUITOS MESES. TÊM UMA TENDA LÁ NO FINAL DA PENÍNSULA. JÁ ESTAVAM AQUI QUANDO CHEGAMOS.

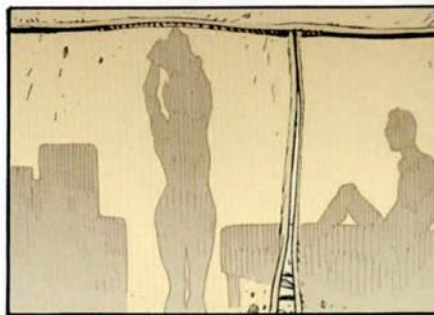
TURISTAS, CIGANOS, HIPPIES, QUEM SE IMPORTA?

ELE É UM GATO.

ELA É MUITO NOVA PRA ELE.

TALVEZ SEJA A FILHA DELE, BILL.

TALVEZ.







NÓS TRABALHAMOS JUNTOS
ESCAVANDO UM DEPÓSITO DE
REVISTAS FOSSILIZADAS.

ELAS SE TRANSFORMARAM
EM POEIRA QUANDO AS
RETIRAMOS, MAS A CAPA
DA REVISTA MAIS ACIMA
ESTAVA COM O LOGOTIPO E
A MANCHETE IMPRESSAS
INVERTIDAS.. ERA UMA 3MIT,
E AVISAVA SOBRE A ARREJER

NO FINAL DA
SEMANA,
ENCONTRAMOS
COISAS QUE
PODERIAM TER
SIDO BALAS.
TODAS ESTAVAM
DEFLAGRADAS,
EXCETO UMA,
QUE BRILHOU
COM UMA LUZ
AZUL QUANDO
A TOQUEI.

OLHE PARA
ISSO.

UM PRECIOSÍSSIMO
ARTEFATO
DO FUTURO.
E BRILHA!

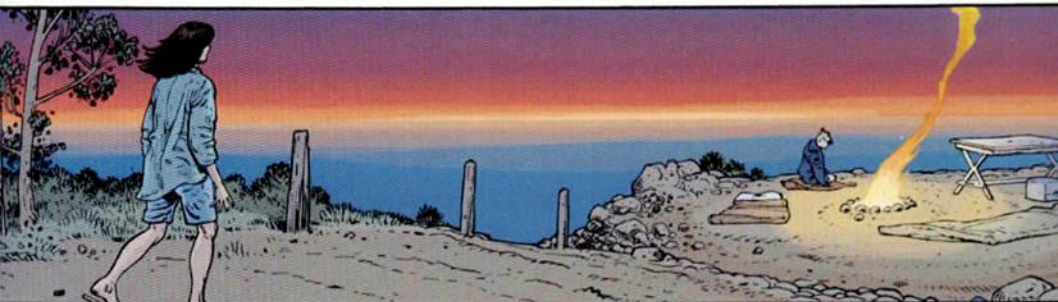
Ai...

O QUE...
O QUE ERA
AQUILO?

UMA BALA
CAGADORA,
AINDA ATIVA.

COMO
VOCÊ
SABIA?

ELAS SÃO COMO FACAS OU
PORRETES. OS PADRÕES SÃO
DIFERENTES, MAS O PROPOSITO
DO OBJETO É ÓBVIO.





SABE,
NÃO É DO
FUTURO.

NÃO?

NÃO... OU TALVEZ SEJA.

MAS SÓ UM PEDAGO DE
UM DELES. QUERO DIZER, HÁ TANTOS
DELES. COMO VERMES SE CONTORCENDO,
MILHÕES E BILHÕES E ZILHÕES DE VERMES
SE CONTORCENDO, DE MANEIRAS
DIFERENTES PARA CHEGAR
AO MESMO LUGAR.



E EU SEI QUE
LUGAR É ESTE.

É UM NENHUM
LUGAR. E MINHA IRMÃ
IRÁ TOMAR O LIVRO
DO MEU IRMÃO E DIZER
ADEUS, DESSE JEITO:
"ADEUS". E ENTÃO
TUDO ACABOU. E É ISSO
PARA ESTA VEZ.

VOCÊ NÃO ACREDITA
EM MIM, MAS NÃO TEM
IMPORTÂNCIA. MUITAS VEZES
EU TAMBÉM NÃO ACREDITO
EM MIM.



EU PRECISO
VOLTAR. VOCÊ TEM
UMA LANTERNA?

NÃO.

MAS TENHO
PIRILAMPOS,
VOCÊ QUER?



GRACINHA.
QUANDO EU ERA
GAROTA, COLOCAVA
VAGA-LUMES NUM
VIDRO...

ELES NÃO
ESTÃO NUM VIDRO.
ESTÃO NO MATO, MAS
VÃO SEGUIR VOCÊ DE
VOLTA À ESCAVACÃO,
CANTANDO PEQUENAS
CÂNCÕES DE VAGA-
LUMES, LALALÁ,
SE VOCÊ
QUISER.



QUAL É O
NOME DO SEU
IRMÃO?

O QUE?

SEU IRMÃO. ELE
ESTÁ TRABALHANDO
PARA NÓS HÁ UMA
SEMANA. TEMOS
QUE POR NA LISTA
DE PAGAMENTO.



ESSA É UMA
BOA PERGUNTA...
EU NÃO SEI. VERDADE.
QUERO DIZER, SEI O QUE
COSTUMA SER, MAS NÃO
SEI SE ELE AINDA É
ISSO. QUERO DIZER, ELE
SABE QUANDO EU FALO
COM ELE, QUE É COM
ELE QUE ESTOU
FALANDO...

...TALVEZ
VOCÊ DEVA
APENAS
CHAMÁ-LO DE
JOE.

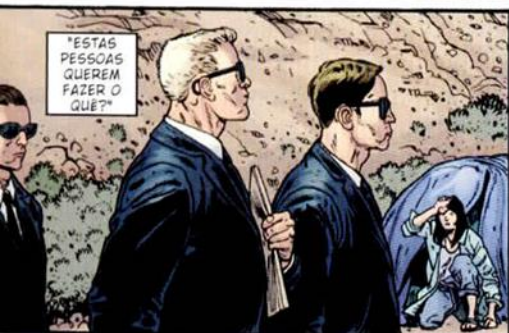


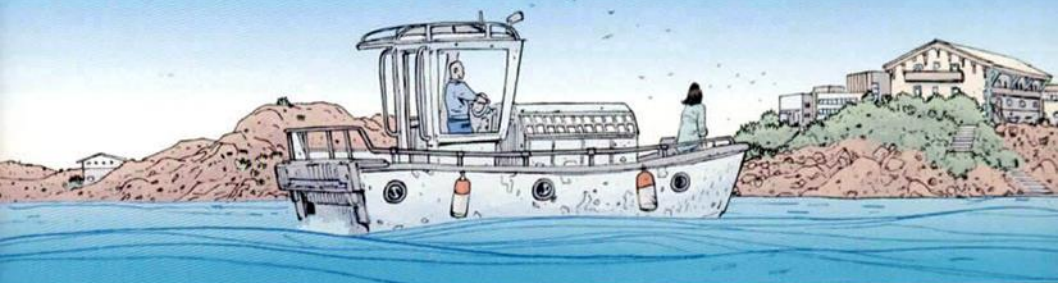
É ESSE
O NOME
DELE?

OH, NÃO.
NÃO ESTÁ
NEM
PERTO.

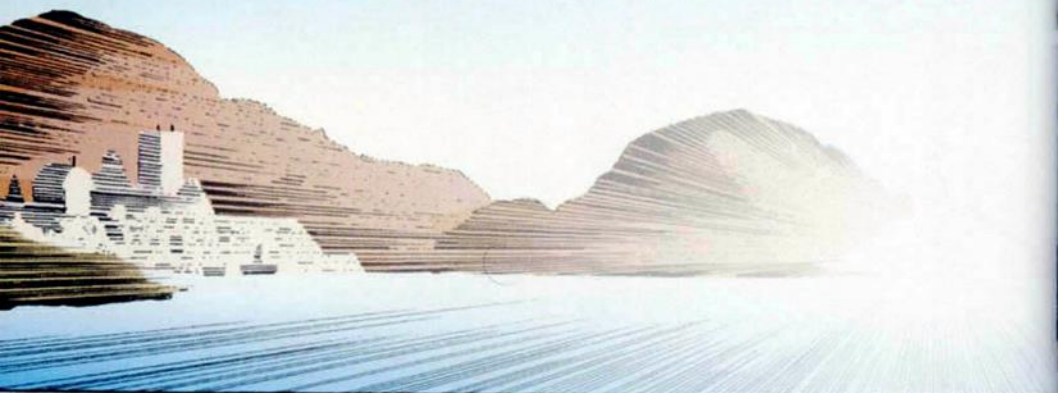
BEM, FOI
LEGAL FALAR
COM VOCÊ.








ENTÃO, EU SENTEI NO CAFÉ, PEDI UM COPO DE VINHO
TINTO, OLHEI A BAÍA E PENSEI NAS ESCAVADEIRAS
ARRANCANDO A LATERAL DA COLINA...






EU PENSO NO QUE PODE TER CAUSADO
AQUILO. OUTRA BALA CACADORA? OU ALGO
MAIS, UMA OUTRA ARMA DE UMA
GUERRA QUE AINDA NÃO LUTAMOS.

O QUE QUER QUE SEJA, FOI
LIMPO. UM FLASH DE LUZ E
A PENÍNSULA SUMIU.

UM TERREMOTO, ELES DISSERAM NUM
JORNAL. OU UM VULCÃO SUBMARINO.
MAS A MAIORIA DOS JORNAIS
NÃO MENCIONOU NADA.


NINGUÉM
SABE. NIN-
GUÉM SE
IMPORTA.




EXISTE UMA PENÍNSULA
QUE CONTINHA O
FUTURO, E QUE NÃO
ESTÁ MAIS ALI.

Pão Bolos

EU NÃO SOUBE DE
NADA. NENHUM HOMEM
DE PRETO APARECEU
PARA ME LEVAR.



E AGORA, QUANDO SONHO, É COM A VOZ DE UM
HOMEM CUJA ÚNICA COISA QUE SEI AO CERTO É
QUE SEU NOME NÃO É JOE, E COM SUAS MÃOS
IMENSAS SE FECHANDO SOBRE AS MINHAS.



SUAS MÃOS, CERRADAS SOBRE
AS MINHAS, TÃO FIRMES
E CERTAS QUANTO O FUTURO
QUE ENVOLVE O PRESENTE.



Capítulo 7

DESTINO

Noites Sem Fim

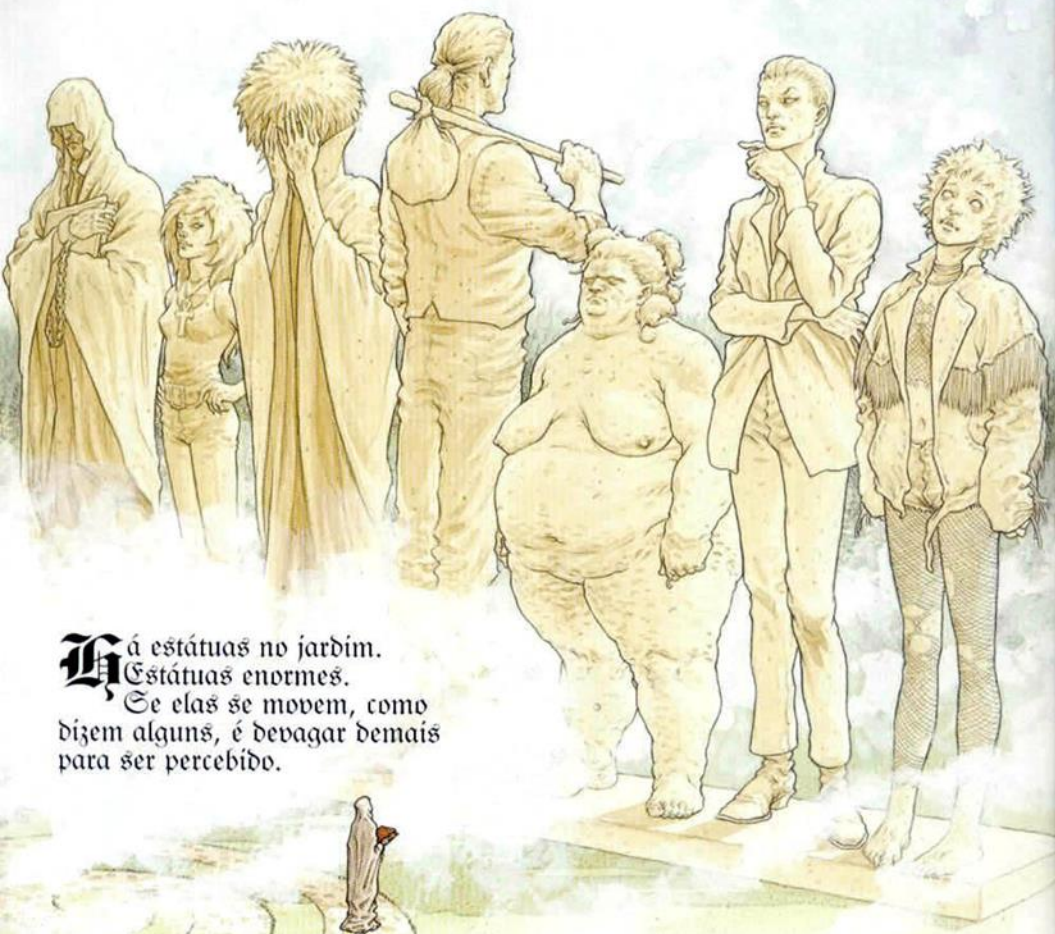
Frank Quattrone

Há um homem que caminha,
pelo jardim com um livro.

O homem
é cego.

O jardim é um labirinto de
caminhos que se dividem e se
ramificam e se re combinam.





Há estátuas no jardim.
Estátuas enormes.
Se elas se movem, como
dizem alguns, é devagar demais
para ser percebido.



O livro é pesado. Você não
conseguiria levá-lo.



Agora,
seu caminho
o leva à sua
morada, um lugar
de salões
e corredores.

Os quadros no
salão do Destino
mostram seus
irmãos e irmãs como
eles gostariam de ser
vistos (embora o
desejo e a realidade
estejam tão próximos
no Reino dos Perpétuos
que você nem sequer
conseguiria passar
uma lâmina entre eles).

Você passará um tempo em
cada um dos reinos dos
irmãos dele — você sonhará, se
desesperará, desejará, destruirá,
se deleitará ou, do contrário
e conseqüentemente, morrerá —, mas
já era dele desde a primeira página.
Ele só lerá como termina sua história
num momento muito distante de hoje.



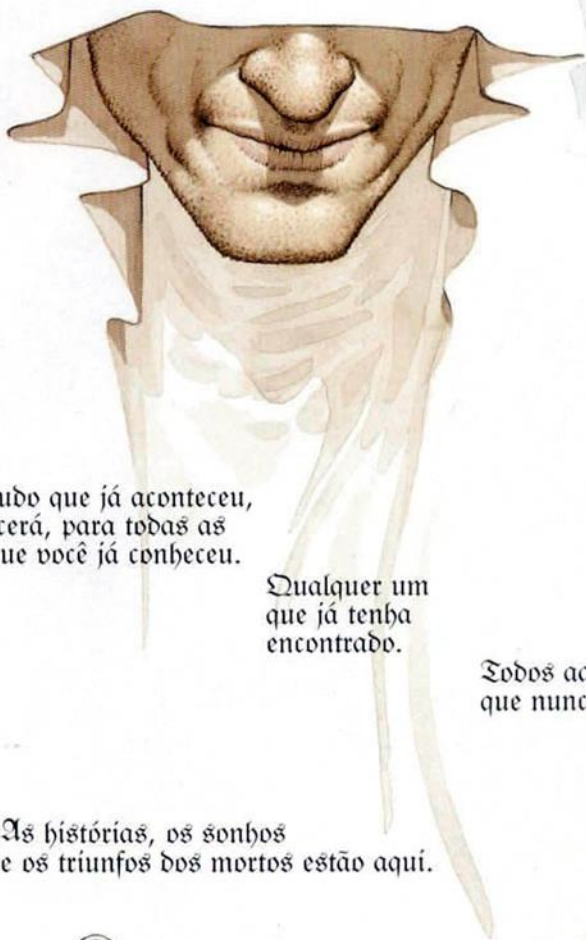
Ele está acorrentado ao livro, ou
o livro a ele. É um livro de muitas
páginas. Não pode ser roubado.
O homem não pode se desfazer dele.



O livro contém sua vida. Cada detalhe de sua
vida. Tudo o que lhe aconteceu. Tudo o que lhe
acontecerá um dia. As coisas que você esqueceu.



Coisas nas quais você não acredita.

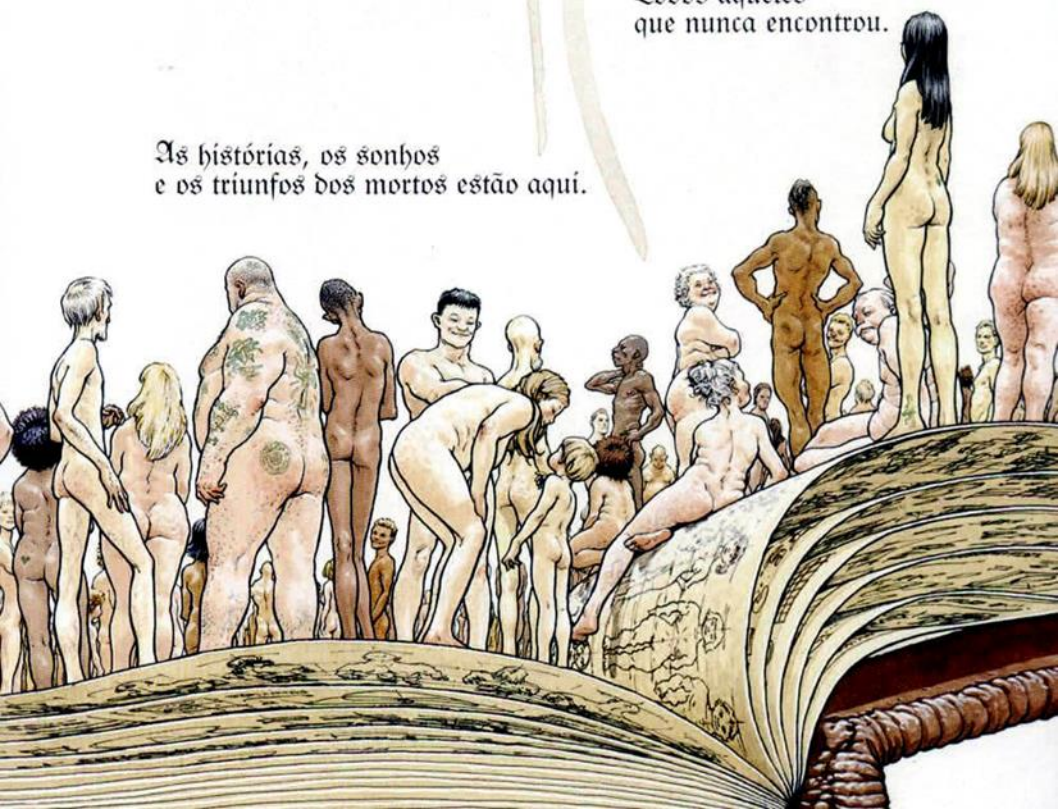


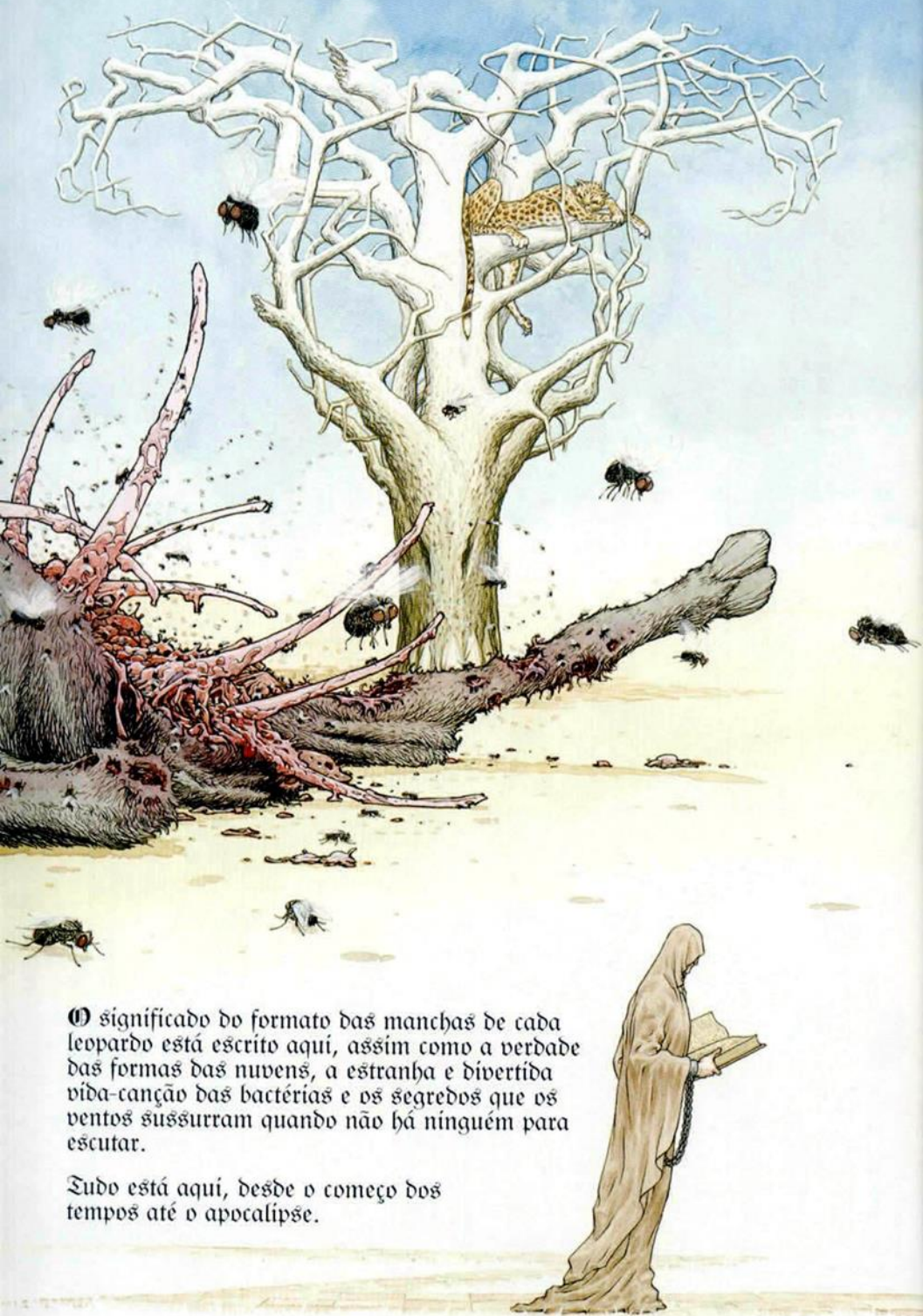
Contém tudo que já aconteceu,
ou acontecerá, para todas as
pessoas que você já conheceu.

Qualquer um
que já tenha
encontrado.

Todos aqueles
que nunca encontrou.

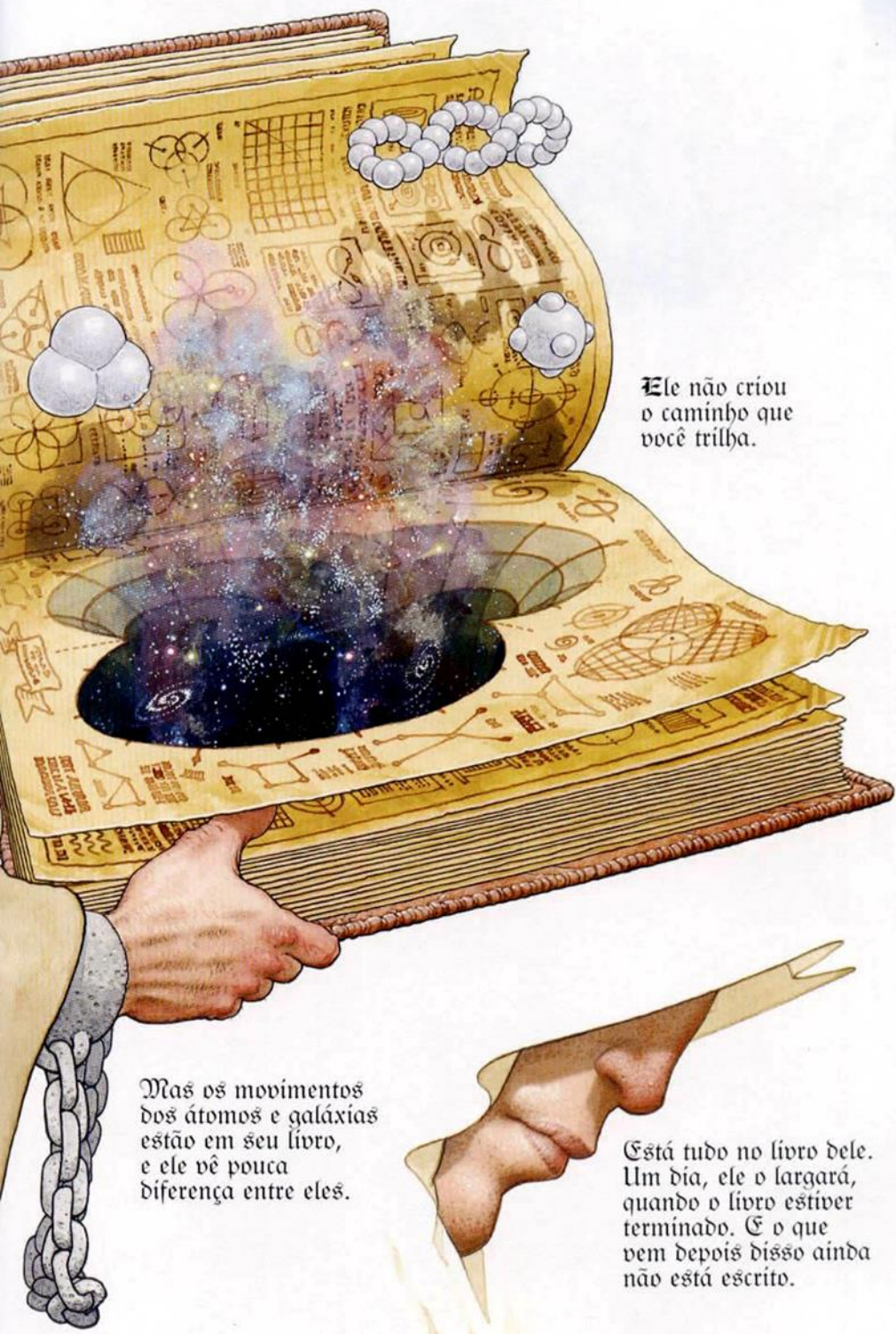
As histórias, os sonhos
e os triunfos dos mortos estão aqui.





O significado do formato das manchas de cada leopardo está escrito aqui, assim como a verdade das formas das nuvens, a estranha e divertida vida-canção das bactérias e os segredos que os ventos sussurram quando não há ninguém para escutar.

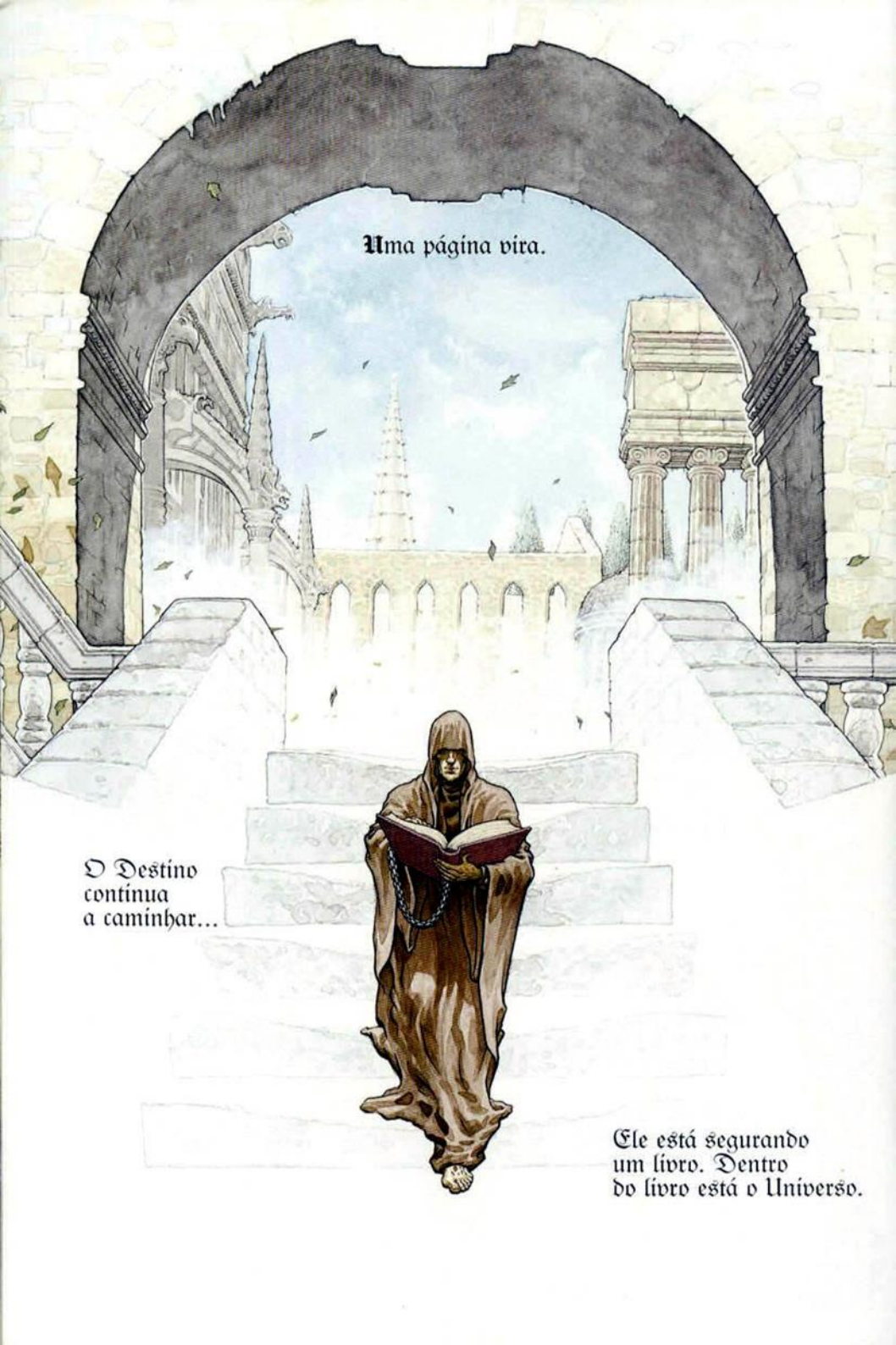
Tudo está aqui, desde o começo dos tempos até o apocalipse.



Ele não criou
o caminho que
você trilha.

Mas os movimentos
dos átomos e galáxias
estão em seu livro,
e ele vê pouca
diferença entre eles.

Está tudo no livro dele.
Um dia, ele o largará,
quando o livro estiver
terminado. E o que
vem depois disso ainda
não está escrito.

A watercolor illustration of a monk in a brown robe and hood, standing on a wide set of stone steps. He is holding an open book with both hands and looking down at it. A chain hangs from his belt. The steps lead up to a large, dark stone archway. Through the archway, a bright, hazy landscape is visible, featuring a tall, spire-like building in the distance and other architectural structures. The sky is light blue with a few birds flying. The overall style is soft and painterly.

Uma página vira.

O Destino
continua
a caminhar...

Ele está segurando
um livro. Dentro
do livro está o Universo.





Neil Gaiman

Neil Gaiman nasceu no dia 10 de novembro de 1960, em Portchester, na Inglaterra, o que faz dele, no momento em que escreve estas linhas, um inglês de 42 anos, do signo de escorpião.

Seu livro *Deuses Americanos* ganhou os prêmios Hugo, Nebula e Bram Stoker. Sua obra mais recente é *Coraline*, para crianças, um best-seller internacional que também recebeu diversos prêmios.

Em 2002, ele escreveu e dirigiu um curta-metragem chamado *Um curta-metragem sobre John Bolton*, e em breve Dave McKean começa a dirigir um longa-metragem que eles conceberam e que Neil escreveu para a Jim Henson Company, feito, em parte, com animação, chamado *MirrorMask*.

Seus hobbies são comer um bom sushi, escrever e ficar pensando. Ele ainda vive num velho casarão em Minneapolis. Gaiman acha que a melhor *graphic novel* que já escreveu foi *Mr. Punch*.

Ele está escutando Tittle TK, canção da banda Breeders, no seu surrado iPod (um leitor de arquivos musicais em formato MP3), enquanto digita isto, no seu voo final para casa, depois de ter estado fora por muito tempo.

Ele sempre achou meio estranho escrever sobre si mesmo na terceira pessoa. Gaiman mantinha um diário na página www.neilgaiman.com, muito tempo antes do blog virar moda. Ele sonha com corredores e casas.

biografias

Miguelanxo Prado

Eu nasci em 1958, em La Coruña, uma cidade da Galícia, na Espanha, perto da costa do Atlântico, onde a Europa termina.



Eu estudava arquitetura, mas felizmente decidi largar o curso e me envolver com o que sempre me apaixonou: escrever e pintar. Também faço música, mas as 24 horas do dia não são suficientes para tudo. Assim, abandonei a música. Comecei a trabalhar com quadrinhos no início dos anos 80, e ainda estou pintando. Ilustro livros, colaboro com a imprensa, faço direção artística para TV, criação de personagens para o desenho animado *Men in Black*, e me envolvo com todo projeto que tenha um apelo interessante e seja relativo ao mundo das imagens e da narrativa.

No meu trabalho, uso os materiais tradicionais: lápis, canetas, pincéis, tintas de todos os tipos; mas também fui persuadido a usar novas tecnologias. Vivo no interior, gosto de viajar, ler, escutar música, assistir a filmes, tomar vinhos e conversar com bons amigos.

E eu não seria capaz de viver afastado do mar por muito tempo.

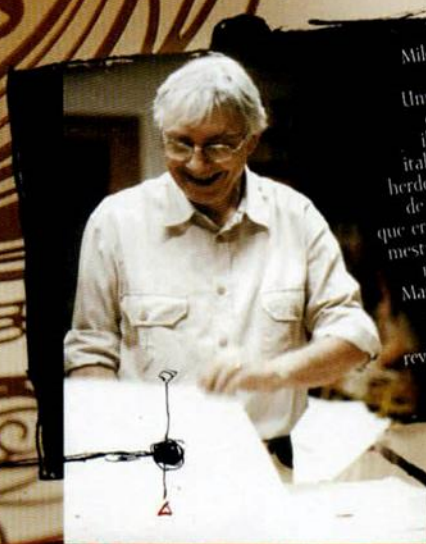
Logo se tornou um grande artista e ganhou elogios até mesmo do leitor italiano erudito e difícil de agradar, ainda embaçado com a revolução narrativa da *Metal Hurlant*, a revista francesa que trazia o trabalho de contemporâneos de Manara, como Moebius, Druillet e Caza.

A estreia de Manara foi desenhando as aventuras budistas de *Lo Scimmiotto*, escritas por Silvério Pisu. Impressionado por Moebius, Manara trabalhou seu estilo e o melhorou para seu próximo trabalho, *Alessio Borghese Rivoluzionario*. Embora o poder erótico e a ironia sexual do seu trabalho tenham feito dele um dos grandes artistas do mundo, as qualidades, muitas vezes esquecidas, de seus cenários fizeram de Manara um honesto repórter artístico de seu tempo, com uma literatura escapista e contos eróticos.

Seus livros foram sucessos internacionais e incluem títulos como *Chic*, os cartazes do filme de Fellini, *L'intervista*, muitas histórias curtas de cunho político e satírico, e diversas tiras.

Milo Manara

Um dos mais conhecidos ilustradores italianos, foi o herdeiro perfeito de Hugo Pratt, que era seu amigo, mestre e, de certo modo, agente. Manara começou a ilustrar nos anos 70, nas revistas pulp para adultos.



Barron Storey

Quem é Barron Storey? Ele é um cara bacana, de boa família, que fez um monte de bons trabalhos e ensinou diversos bons estudantes, incluindo os pintores Kent Williams, George Pratt, John Van Fleet e Seth, entre outros. No decorrer da vida, descobriu que algo não estava certo com ele. Por isso, tem trabalhado para resolver isso há muitos anos, da única maneira que sabe: fazendo arte.

Vencedor da medalha da Sociedade dos Ilustradores de Nova York de 1976, Barron lecionou em muitas universidades, incluindo a School of Visual Arts, na cidade de Nova York, e o Art College of Design. Trabalhou como ilustrador freelancer para diversos clientes, desde a United States Information Agency e a NASA, até a *Heavy Metal* e a editora Putnam. Como artista de exposições, já fez muitas exposições individuais, em Nova York e Washington. Ele também atua no teatro e na música, e vive em San Francisco.



Glenn Fabry

Quando eu era um garotinho, meu maior sonho era ser um artista de quadrinhos, trabalhar para a DC ou para a Marvel. Bem, para falar a verdade, eu não era muito bom aos sete anos, e achava que não ia dar certo. Mas com o tempo, o cabelo cresceu em lugares inesperados (uma vez nasceu cabelo na parte de trás da torradeira da minha avó) e, por volta de 1984, estava desenhando *Sláine* (escrito pelo grande Pat Mills), para a 2000 A. D., na Inglaterra. Em 1992, comecei a pintar capas para *Hellblazer* e, depois, *Preacher* (do estimado Garth Ennis) para a DC/Vertigo. Minha ambição se realizou: sentar num quarto desenhando por vinte anos! Bem, isso me faz feliz.



Todd Klein

Todd Klein "dá letras" aos quadrinhos desde 1977. Um dos pontos altos de sua carreira foi seu trabalho com Neil Gaiman, em quase todas as edições originais de *Sandman*, e também em *Livros de Magia*, *Orquídea Negra* e *Morte*. Atualmente ele trabalha com Alan Moore nas revistas da linha

America's Best Comics; fez o DK2, com Frank Miller; *Castle Waiting*, com a Linda Medley; e *Fables*, com Bill Willingham; entre outros. Todd já recebeu inúmeros prêmios Eisner e Harvey por seu trabalho.

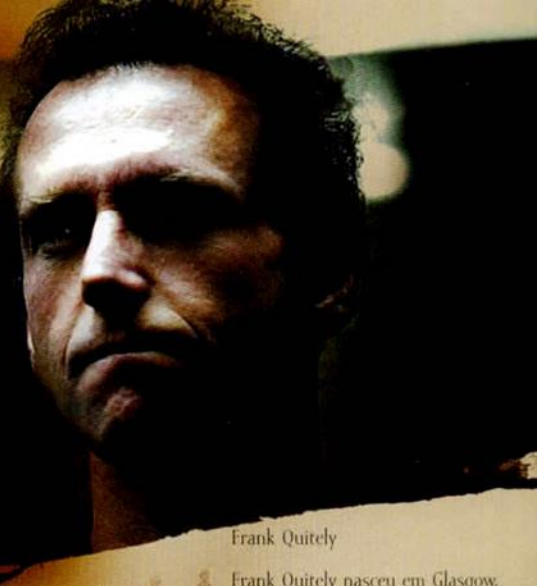
P. Craig Russell

P. Craig Russell é um veterano de 31 anos de quadrinhos. Seu trabalho vai do super-herói (*Batman*, *Dr. Estranho*), à fantasia (*Sandman*, *Etric*) e às adaptações da literatura clássica e da ópera (*A Horta Mágica*, *O Anel dos Nibelungos*). Atualmente, está adaptando (já faz 11 anos) *The Complete Fairy Tales of Oscar Wilde*. A história *Morte e Veneza*, deste álbum, é sua quarta colaboração com Neil Gaiman.



Bill Sienkiewicz

Bill Sienkiewicz causou um grande impacto na indústria dos quadrinhos, com seu uso inovador de colagem, técnicas de ilustração e narrativa. Ele já ganhou quase todos os principais prêmios nos Estados Unidos e no exterior, e fez exposições de sua obra por todo o mundo. Entre seus melhores trabalhos estão as séries *Elektra: Assassina*, pela qual recebeu o prestigiado prêmio Yellow Kid, e a aclamada *Stray Toasters*, que ele escreveu e ilustrou. Sienkiewicz foi indicado para dois prêmios Emmy pelo seu trabalho na série de animação *Where in the World is Carmen San Diego?* Ele também trabalhou no filme *Os Imperdoáveis*. Atualmente, está trabalhando num projeto de Internet para os criadores de *Matrix* e numa minissérie do *Batman*.



Frank Quitely

Frank Quitely nasceu em Glasgow, em 1968. De 1988 a 2003, desenhou *The Greens* (que ele mesmo publicou), *Blackheart*, *Missionary Man*, *Shimura*, *Inaba*, dez histórias curtas para a Paradox Press, dez histórias curtas para a Vertigo, *Flex Mentallo*, *Visões de 2020*, *Batman: Operação Escócia*, *The Kingdom: Offspring*, *LJA: Terra 2*, *Os Invisíveis*, *Transmetropolitan*, *The Authority*, *Capitão América*, *New X-Men* e, agora, *Sandman*. Ele vive em Glasgow com a mulher e dois filhos, e costumava fazer seus próprios chapéus e roupas. Atualmente, seu hobby favorito é a culinária. Quitely sabe fazer um fantástico molho de manjericao.



Dave McKean

Dave McKean já ilustrou diversos quadrinhos premiados, incluindo *Asilo Arkham* (escrito por Grant Morrison), *Mr. Punch*, *Signal to Noise*, *Violent Cases* (todos roteirizados por Neil Gaiman), *Slow Chocolate Autopsy* (texto de Iain Sinclair) e o seu próprio *Cages*. Sua coleção de histórias curtas *Pictures that Tick* ganhou recentemente o prêmio Victoria & Albert Museum Book of the Year, e seu último curta-metragem, *N[eon]* recebeu diversos prêmios no Claremont Ferrand Film Festival.

McKean ilustrou, fotografou e fez o design de mais de 150 capas de CDs e centenas de quadrinhos, incluindo toda a série *Sandman*. Ele trabalhou em projetos impressos e em filmes com John Cale, Stephen King, The Rolling Stones, Lars von Trier e SF Said; e criou campanhas publicitárias para a Kodak, Nike, BMW Mini e Smirnoff, entre outras.



Dirige o selo de jazz Feral, com o grande saxofonista Iain Bellamy, e fez contribuições no design de produção do segundo e do terceiro filmes de Harry Potter. McKean vive no interior do condado de Kent, no Reino Unido.

A Biblioteca de Sandman

Dez sagas definitivas que revelam a história de Morpheus e dos Perpétuos, sua família singular e anormal.

Prelúdios e Noturnos

Sonho dos Perpétuos, também conhecido como Sandman, foi aprisionado por setenta anos. Depois de sua captura e eventual fuga, ele deve retomar seu reino. O Sonhar, bem como seus objetos de poder: o elmo, a algibeira e seu amuleto, o rubi dos sonhos.

A Casa de Bonecas

Rose Walker descobre mais do que queria: parentes perdidos, uma convenção de assassinos seriais e, finalmente, sua verdadeira identidade, quando Sandman tenta desvendar seu mistério.

Terra dos Sonhos

Quatro contos únicos e assustadores: Calliope, Um Sonho de Mil Gatos, Fachada e Sonho de Uma Noite de Verão, a história vencedora do World Fantasy Award, sobre a primeira performance da peça de William Shakespeare com arte de Charles Vess. A edição americana também contém o roteiro original de Calliope.

Estação das Brumas

Há dez mil anos, Sandman condenou seu verdadeiro amor aos abismos infernais. Quando Morte convence o irmão de que Nada foi aprisionada injustamente, Sonho rumo para o inferno para libertar sua amada perdida... justamente quando Lúcifer Morningstar decide abdicar de seu trono, deixando a chave do Inferno nas mãos de Lorde Morpheus.

Um Jogo de Você

Barbie, da *Casa de Bonecas*, costumava sonhar que era uma princesa num luxuoso reino particular, com estranhos animais como seus súditos. Mas ela parou de sonhar. Agora, seus mundos imaginário e real se entrelaçam numa história sobre sexo e identidade.

Espelhos Distantes

Das brumas do passado aos pesadelos do presente, o Sonho toca as vidas de Haroun Al Raschid, Rei da antiga Bagdá; Lady Johanna Constantine, espia e aventureira; Caius Octavius, que se tornaria o imperador romano Augustus; e Joshua Norton, o autoproclamado imperador dos Estados Unidos. Apesar de só haver quatro edições com o subtítulo *Espelhos Distantes*, a edição encadernada americana trazia nove admiráveis histórias fechadas. As complementares saíram como material adicional em alguns números de outras sagas.

Vidas Breves

Delirium, a mais nova dos Perpétuos, convence seu irmão Sonho a ajudá-la na busca de seu irmão perdido, Destruição. Sua jornada pelo mundo que desperta também leva Sandman a resolver sua dolorosa relação com seu filho, Orpheus.

Fim do Mundo

Presos no vórtice de uma tempestade da realidade, viajantes de todos os tempos, do mito e da imaginação, convergem para uma misteriosa estalagem. Na tradição dos *Contos de Canterbury*, de Chaucer, eles esperam a tempestade passar contando histórias.

Entes Queridos

As pessoas assustadas as chamavam de Bondosas ou Fúrias. Impossíveis de serem detidas em sua missão de vingança, elas não parariam antes que o crime que desejavam punir fosse vingado e limpo com sangue. Agora, Sonho dos Perpétuos, seus amigos e sua família se encontram presos numa sombria conspiração. E alguém irá morrer.

Despertar

Deuses antigos, velhos amigos e inimigos se reúnem para prestar um tributo e para recordar, no velório mais estranho que já existiu. E, no final de sua vida, William Shakespeare cumpre sua parte numa estranha barganha.

TÍTULOS RELACIONADOS

Sandman – The Dream Hunters – Os Caçadores de Sonhos

Situado no Japão, este conto de fadas adulto, narrado com ilustrações e prosa, foi maravilhosamente pintado pelo lendário artista Yoshitaka Amano. Publicado no Brasil em 2001, pela Conrad Editora.

Morte – A Festa

Numa homenagem a Gaiman, Jill Thompson cria e ilustra uma história no estilo mangá, com os personagens de Sandman. As duas irmãs mais novas da Morte - Delirium e Desespero - organizam uma festa para os fugitivos do Inferno. Quando a farra foge ao controle, Morte tem que restabelecer a ordem e salvar o Além. Lançamento em janeiro de 2004, pela Conrad Editora.

Morte – O Preço da Vida

A cada século, durante um dia, a Morte toma sua forma característica para aprender mais sobre as vidas que deve tomar. Publicado no Brasil em 1994, pela Editora Globo.

Morte – O Grande Momento da Vida

Quando uma jovem mãe faz um acordo com a Morte para salvar seu filho, sua namorada paga o preço, numa história sobre fama, relacionamentos e rock and roll. Publicado no Brasil em 1997, pela Editora Abril.

LIVROS SOBRE SANDMAN

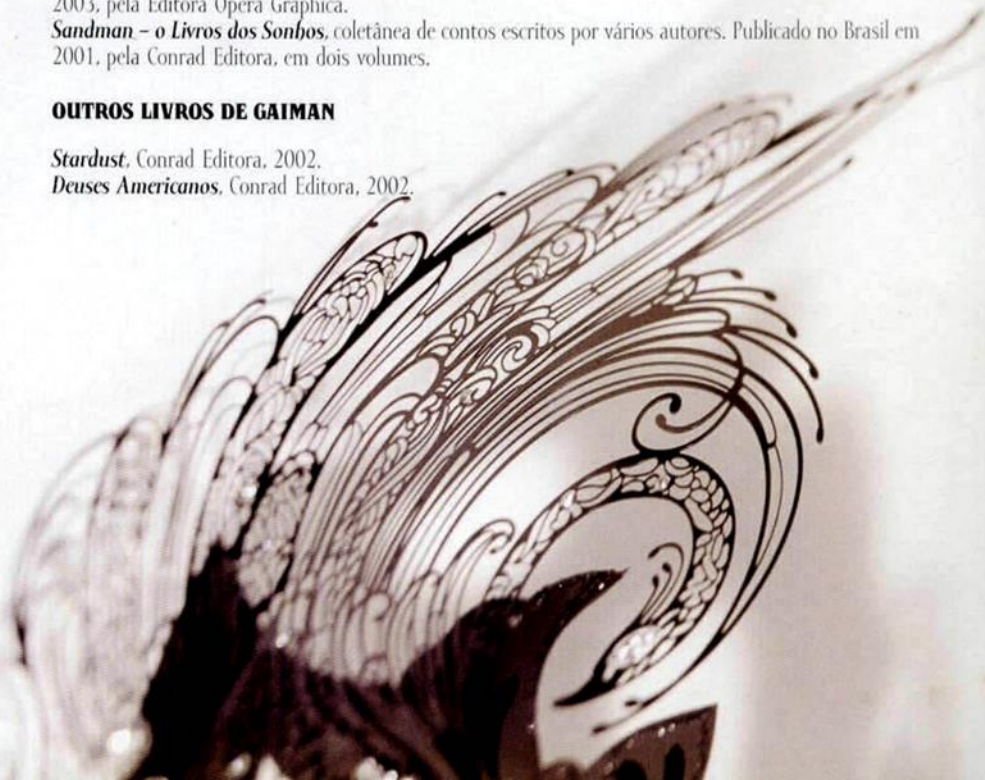
Sandman Capas na Arcia, coletânea das capas de Sandman entre 1989 e 1997. Publicado no Brasil em 2003, pela Editora Opera Graphica.

Sandman – o Livros dos Sonhos, coletânea de contos escritos por vários autores. Publicado no Brasil em 2001, pela Conrad Editora, em dois volumes.

OUTROS LIVROS DE GAIMAN

Stardust, Conrad Editora, 2002.

Deuses Americanos, Conrad Editora, 2002.



CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA.

Conselho Editorial
André Forastieri
Rogério de Campos
Cristiane Monti

CONRAD LIVROS

Diretor Editorial
Rogério de Campos

Coordenadores Editoriais

Alexandre Linares
Ricardo Liberal

Editor-assistente
Arthur Dantas

Assistente Editorial
Alexandre Boide

Chefe de Arte
Johnny Freak

Gerente de Produto
Dirceu Darim

Copyright © 2004 by DC Comics. Todos os direitos reservados.

VERTIGO e todos os personagens que aparecem nesta edição, todas as suas características e tudo relacionado a ela são marcas registradas da DC Comics. As histórias, os personagens e os incidentes mencionados nesta revista são **totalmente** fictícios.

Copyright desta edição © 2004 by Conrad Editora do Brasil Ltda. - 2ª edição

Título original: *The Sandman - Endless Nights*

Capa, logo e design da edição americana: Dave McKean

Capa desta edição: Johnny Freak, com base na capa original de Dave McKean

Tradução: Sérgio Codespoti

Preparação de texto: Sidney Gusman

Revisão: Lívio Lima de Oliveira

Ilustrações: Glenn Fabry, Milo Manara, Miquelango Prado, Frank Quitely, P. Craig Russell, Bill Sienkiewicz e Barron Storey

Diagramação e letras: Lilian Mitsunaga

Produção gráfica: Priscila Ursula dos Santos (gerente), Ed Wilson e Alessandra Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gaiman, Neil, 1960-

Sandman : Noites sem Fim/Neil Gaiman : ilustrações Glenn Fabry...[et al.] : tradução de Sérgio Codespoti. — 2. ed. rev. — São Paulo : Conrad Editora do Brasil, 2004.

Título original: *The Sandman: Endless Nights*
ISBN 85-7616-025-0

I. Histórias em quadrinhos I. Fabry, Glenn. II. Título.

04-0498

CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:
I. Histórias em quadrinhos 741.5

CONRAD LIVROS

R. Simão Dias da Fonseca, 93 - Cambuci

São Paulo - SP 01539-020

Tel.: 11 3346-6088 Fax.: 11 3346-6078

livros@conradeditora.com.br

www.conradeditora.com.br

"ESCREVER ESTAS HISTÓRIAS FOI COMO VOLTAR PARA CASA."
NEIL GAIMAN

Seis anos após o fim de *Sandman* – o título que estabeleceu novos parâmetros para a literatura dos quadrinhos – os portões do Reino dos Sonhos são abertos novamente.

Em *Sandman – Noites Sem Fim*, o premiadíssimo roteirista inglês conta sete histórias, uma para cada Perpetuo. Em cada uma delas, revela segredos estranhos e verdades surpreendentes. Tudo no melhor estilo Gaiman: entrelaçando mitologia, fantasia, história, ficção.

Para dar forma a esses inquietantes contos, foram selecionados sete dos maiores talentos do mundo dos quadrinhos – E. Craig Russell, Milo Manara, Bill Sienkiewicz, Miguelanxo Prado, Barron Storey, Glenn Fabry e Frank Quitely –, algo que só um roteirista como Neil Gaiman seria capaz de conseguir.

tenha bons sonhos...

"*Sandman* funciona com a clareza de um conto de fadas e a sutileza subversiva de uma ficção moderna."

Stephen King

"O que Gaiman criou para a DC é uma obra-prima dos quadrinhos."

Publishers Weekly

"A melhor revista em quadrinhos de todos os tempos volta a ser publicada... Com os fãs de *Sandman*, Gaiman poderia ter criado uma religião."

Entertainment Weekly

"*Sandman* foi o título-chave para que [...] os quadrinhos pudessem ser considerados literatura."

CNN

"Um exótico e estonteante conjunto de sete contos, *Noites Sem Fim* supre a longa e elevada expectativa dos leitores, e surpreende com uma variedade de histórias que se estendem por milênios."

Village Voice

"Em *Sandman*, Neil Gaiman criou uma paisagem tão detalhada e cheia de nuances quanto os mitos coletivos da Grécia antiga ou os contos de cova-ferros e tridentes de Chaucer. *Noites Sem Fim* é a obra ideal para que leitores novos conheçam a série. E, assim que se familiarizarem, eles vão querer explorar a cultura ativa e interessante que foi gerada em suas páginas."

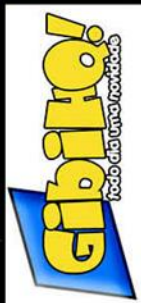
Forbes

"*Sandman* é simplesmente a história em quadrinhos mais inteligente escrita em todos os tempos."

USA Today

"Gaiman reuniu o 'time dos sonhos' dos descendistas."

Folha de S.Paulo



VERTIGO